Anno VII — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 25 de Abril de 1918 — N. 2.284

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24.7; minima, 21.2.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 13 1/16 e 12 15/16 d.; café, 6$600.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 323, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Recomeçou mesmo uma grande offensiva allemã

A luta deante de Amiens toma proporções formidaveis

NOVA YORK, 25 (A NOITE) — Da frente ingleza na França informa o correspondente do "Evening News" em data de hontem:

"Os allemães iniciaram esta madrugada outra batalha deante de Amiens, atacando numa frente de cerca de quarenta kilometros, desde o sul de Albert a Moreuil.

O inimigo, que vinha bombardeando toda aquella frente ha dous dias com grande intensidade, lançou-se ao assalto ás primeiras horas da madrugada, utilisando-se, pela primeira vez, em tão grande escala, das suas companhias de lançadores de chammas de bombas de mão carregadas com diversas qualidades de gazes toxicos e de "tanks". Estes appareceram, principalmente, deante de Villers-Bretonneux e entre Hangard e o bosque que lhe fica ao norte, procurando abrir caminho a todo o custo através das posições inglezas e francezas.

As ondas de infantaria allemã, a coberto de mascaras contra os gazes venenosos, avançaram para o assalto da mesma maneira que no de Hailles. Diversos assaltos inimigos dirigidos contra a parte léste da aldeia foram quebrados pelo nosso fogo e pelos nossos contra-ataques.

Mais ao sul os allemães fracassaram egualmente nas suas tentativas contra o bosque de Senecat e a cota 82, que estão integralmente em nosso poder.

Na margem do Mosa, luta de artilharia muito viva."

Inglezes e francezes repellem ataques violentissimos

LONDRES, 25 (Havas) — Communicado do marechal Sir Douglas Haig:

"Durante toda a noite travaram-se violentos combates em Villers-Bretonneux e arredores, continuando ainda a luta. As nossas tropas retomaram por meio de contra-ataques o

A frente de batalha deante de Amiens, segundo as ultimas informações officiaes, está indicada pelo traço mais negro. O mappa mostra tambem os bosques e as cotas pela posse das quaes se luta encarniçadamente

Somme e no Lys, isto é, em vagas successivas, que se revesavam, na esperança de ganharem facilmente terreno.

Desde o primeiro momento, porém, que os allemães comprehenderam que qualquer ganho de terreno lhes havia de custar rios de sangue. Os alliados, apezar dos ataques impetuosos dos allemães ataques que duraram todo o dia e foram levados a effeito com tropas de choque escolhidas e sem duvida superiores em numero mantiveram todas as suas posições ao longo da sua frente.

Os allemães entraram em Villers-Bretonneux, mas os inglezes combatem ainda nas ruas dessa aldeia hoje transformada num montão de ruinas fumegantes. Mais ao sul, tambem os francezes impedem que os allemães se apoderem de Hangard, onde se combateu durante todo o dia de hoje.

Todos os officiaes que assistiram aos combates dizem que as perdas allemãs foram terriveis.

—O Luce é um rio de sangue! — disse-me um coronel francez, que accrescentou:

—E a sua corrente continuará por muitos dias ainda a ser engrossada com o sangue dos allemães, porque aquella aldeia será mantida pelos nossos bravos "poilus" até ao ultimo momento.

A importancia de Hangard é, de facto, grande, pois essa aldeia fórma uma especie de observatorio a vinte kilometros de Amiens e do qual se descortina tambem o terreno para o norte até quasi ao Somme e para oéste até o valle do Noye.

O canhão continúa a rugir em toda a frente ingleza. Os allemães intensificaram tambem desde manhã o bombardeio contra Amiens. Mas os bombeiros da heroica cidade, acompanhados por soldados em descanso e populares, accorrem a toda a parte onde se declara o fogo lançado pelas granadas incendiarias allemãs, resultando dahi o facto, que se póde considerar milagroso, da linda cidade estar quasi intacta."

NOVA YORK, 25 (A NOITE) — um radiogramma allemão annuncia que as tropas allemãs recomeçaram a offensiva na frente do Somme e chegaram até quinze kilometros a oeste de Amiens.

PARIS, 25 (Havas) — Communicado das onze horas da noite de hontem:

"Bombardeio intenso das posições franco-inglezas ao sul do Somme e ao longo do Avre, seguido por um ataque allemão levado a effeito em toda essa frente por forças consideraveis.

Desde as cinco horas da manhã que os esforços inimigos se fazem sentir sobre Hangard-en-Santerre, na região de Hailles e no bosque de Senecat.

Ao sul do Avre, a batalha, que durou todo o dia, continua ainda particularmente encarniçada.

Na região de Hangard, depois de uma série de assaltos furiosos, o inimigo conseguiu tomar pé no bosque ao norte dessa aldeia e bem assim na orla léste de Hangard, que as nossas tropas defendem com encarniçamento.

A luta não foi menos violenta na região

terreno perdido fazendo um certo numero de prisioneiros.

Os combates travados hontem em toda esta parte da frente foram dos mais tenazes. A nossa artilharia, infantaria e "tanks" infligiram pesadas perdas ao inimigo.

Ao norte da estrada de Villers-Bretonneux a Saint-Quentin o inimigo atacou tres vezes seguidas as nossas posições e em todas ellas foi repellido com perdas. Nestes combates os allemães fizeram uso de alguns "tanks".

Hontem de tarde e á noite o inimigo atacou tambem as posições francezas a nordéste de Bailleul e foi repellido.

Hoje de madrugada, depois de intenso bombardeamento, o inimigo renovou os seus ataques neste sector e contra as posições britannicas mais a léste. O combates continuam neste sector numa larga extensão de frente.

Uma incursão tentada pelo inimigo, durante a noite, nas visinhanças de Givenchy foi repellida. A artilharia allemã esteve em actividade durante a noite nos sectores de Festubert e Robecq."

Os allemães tomaram Hangard

PARIS, 25 (Havas) — O communicado official da tarde diz que a batalha continua encarniçada em redor da aldeia de Hangard-en-Santerre, onde os allemães concentraram todas as forças. A aldeia, perdida e retomada, ficou finalmente nas mãos dos allemães. As tropas francezas mantêm-se actualmente nas proximidades immediatas de Hangard, donde o inimigo não poude desembocar.

A luta da artilharia esteve muito violenta nas duas margens do Avre e na região de Flirey e Regnieville.

Os E. Unidos e a Bulgaria e a Turquia

NOVA YORK, 25 (A NOITE) — Espera-se que o Senado discuta na sessão de hoje a necessidade de ser declarada guerra á Bulgaria e á Turquia, visto estar officialmente confirmada a chegada de tropas bulgaras e turcas á frente occidental em auxilio dos allemães.

O Sr. Roosevelt contra os jornaes allemães

NOVA YORK, 25 (A. A.) — O Sr. Theodoro Roosevelt iniciou uma campanha violenta contra os jornaes escriptos em allemão. Os vendedores negam-se a vendel-os.

A repulsa contra os allemães e tudo o que é allemão augmenta cada vez mais, chegando-se mesmo a pedir que seja prohibido o uso da lingua allemã em logares publicos.

A SITUAÇÃO

A offensiva allemã recomeçou effectivamente deante de Amiens, o cubiçado objectivo de von Hindenburg, o objectivo que é necessario realisar agora, segundo a officiosa "Gazeta da Allemanha do Norte", para "justificar a offensiva".

Os allemães recomeçaram a luta numa frente de menos de quarenta kilometros, desde a margem sul do Ancre até a margem occidental do Avre. A linha que elles atacam é a que reproduz o nosso mappa de hoje.

E', como se vê, muito irregular e cortada de salientes ameaçadores. Parte, ao sul, de Braches, approxima-se de Mailly, onde os francezes se sustentam ha vinte dias, apezar de todos os ataques dos allemães contra aquellas alturas e passa pelas fraldas léste da cota 82. Ganha depois o bosque de Senecat, contra o qual os allemães tambem se chocaram até agora inutilmente; passa entre a aldeia de Castel e o Avre e, acompanhando o curso deste rio, chega deante de Hailles, ponto onde se travaram os mais formidaveis combates da jornada de hontem sem nenhum resultado positivo para os allemães.

Alli, a linha de batalha atravessa o Avre, um pouco ao sul da embocadura do Luce, para seguir depois pela margem sul desse rio até Thennes, aldeia tambem defendida pelos francezes. Prosegue para léste até atravessar o Luce na direcção de Hangard-en-Santerre, outro sector onde hontem se combateu mais obstinadamente e onde os allemães, depois de ingentes esforços, conseguiram tomar pé. A linha de batalha, seguindo para o norte, atravessa em seguida o bosque que divide Hangard de Villers-Bretonneux. Foi em torno desta aldeia, finalmente, que a luta se tornou hontem mais renhida; ali tambem, os allemães, depois de formidaveis sacrificios, apenas conseguiram pequeno exito.

De Villers-Bretonneux a linha de batalha prosegue para nordéste, passa pelas fraldas da cota 110, attinge Hamel, atravessa o Somme em terrenos pantanosos, bordeja a cota 114 e chega finalmente ao Ancre, a léste de Méricourt.

Do ponto mais avançado em que se encontram ao sul os allemães, Hailles, ha ainda dezeseis kilometros a Amiens. A léste, de Villers-Bretonneux a Amiens a distancia é tambem de dezeseis kilometros. Mas, embora a distancia seja muito pequena, os allemães precisam na realidade desenvolver os seus mais poderosos esforços para a vencer. Quem nos affirma, porém, que realmente, elles a vencerão?

Póde-se, com effeito, esperar que o generalissimo Foch, ao qual este novo golpe allemão certamente não surprehendeu, esteja em condições de o aparar e de o fazer fracassar. Pela fórma que decorreram hontem as operações, durante as quaes os allemães, apezar de todos os seus esforços e do seu impeto inicial, não conseguiram nenhum exito digno de nota, deve-se esperar realmente que, ainda desta vez, von Hindenburg não consiga attingir Amiens.

A luta que os allemães iniciaram hontem deante dessa velha cidade da Picardia, si não é ainda o duello de morte, apresenta-se como uma das mais importantes batalhas desta guerra. Della depende, talvez, todo o futuro, caso von Hindenburg insista, como parece estar disposto a isso, em encontrar ali a "decisão final" que ha quatro semanas vem procurando em vão na frente occidental.

Mas, mesmo que assim seja, mesmo si, como diziam ha dous dias os jornaes de Berlim, a "grande batalha" sómente agora vae começar, temos todas as razões para encarar com tranquillidade e confiança o futuro. Os allemães podem ainda avançar, embora á custa dos maiores sacrificios; mas com certeza não podem vencer.

A missão brasileira em França

PARIS, 25 (Havas) — A missão militar brasileira foi recebida muito cordialmente, primeiro pelo general Alby e depois pelo Sr. Clémenceau.

O addido militar brasileiro, Sr. Malan d'Angrogne, apresentou os officiaes brasileiros ao general Mordacq, administrador militar de Paris.

A missão brasileira dividiu-se em dous grupos, um dos quaes partiu hoje de manhã para differentes sectores da frente e de Verdun.

O official Breant, chefe de batalhão, foi posto á disposição permanente da missão brasileira. A missão medica foi aproveitada nos Serviços de Saude do Exercito e deverá partir dentro em pouco afim de visitar e estudar os serviços de saude na frente.

A celebre e monumental cathedral de Amiens, considerada pela maioria dos archeologos como o typo mais perfeito da architectura ogival

O canhão monstro

PARIS, 25 (Havas) — Annuncia-se officialmente que não ha victimas a registar pelo bombardeio da região parisiense, durante o dia de hontem, pelo canhão de longo alcance allemão.

PARIS, 25 (Havas) — O canhão de longo alcance allemão continuou hoje a bombardear Paris.

E. UNIDOS-BRASIL

A significativa recepção de hoje na Associação Commercial

DOUS DISCURSOS

A Associação Commercial recebeu hoje a visita do novo consul americano, Dr. Richard P. Momsen, sendo trocados discursos de alta significação para as nossas relações com a grande Republica do Norte.

Aberta a sessão, depois de algumas palavras do presidente, o Dr. Herbert Moses dirigiu ao Sr. Momsen a seguinte saudação:

"Sr. consul americano e doutor em leis no Brasil. "Wellcome"! Sim, sêde bemvindo a esta que é a vossa casa; pois a velha hospitalidade brasileira, que faz lembrar a que existia nos tempos coloniaes na vossa grande patria, não desappareceu entre nós com a infiltração da civilisação. Mas si essa hospitalidade porventura não existisse, a tereis adquirido pelo vosso merito pessoal, pelo brilho com que desempenhaes o vosso cargo e, sobretudo, pelo modo carinhoso com que vos interessaes por tudo quanto é nosso, a ponto de ratificardes o vosso titulo de doutor em leis, perante uma das nossas universidades, ostentando, em seguida, o diploma brasileiro no vosso "office", entre os titulos que prezaes. Em uma não curta estadia entre nós, tereis verificado, certamente, com prazer, que, apezar do vosso e do nosso paiz serem habitados por povos de raças completamente diversas, nem por isso deixam de existir entre os mesmos as maiores affinidades, que chegam até a ser dictadas por obra da propria natureza. Dous gigantes em extensão territorial, ambos percorridos por dous dos maiores rios do mundo, como sejam o Missisipe e o Amazonas, ambos tendo no extremo norte colonias inglezas, apresentando, no inicio, grandes divergencias como organisações politicas, mas que, entretanto, hoje se assemelham a tal ponto que o vosso direito politico é o nosso subsidiario. A rivalidade de producção que por vezes provoca discordias, tolda horizontes, nunca poderá existir entre o vosso e o nosso paiz, pois o que os vossos ferteis campos produzem em maior abundancia, não medra com a mesma facilidade entre nós, assim como a mór parte dos productos que constituem a nossa riqueza, jámais poderão constituir os grandes factores da vossa. E assim, mais uma vez a mão previdente da natureza collaborou para unir estes dous colossos do mundo novo. Mas, si todos estes motivos não existissem, ou mesmo pudesem desapparecer ou pudessem ser olvidados, haveria um laço que une a vossa á nossa patria: estamos nos batendo por um mesmo ideal; para a constituição de um mundo mais livre do que o que existe hoje; para ser jugulada a tyrannia, para a constituição de um concerto de nações, em que todos os homens venham a ser livres, como já o são nos Estados Unidos da America do Norte e no Brasil. Por uma ironia do destino, foi preciso que rebentasse a actual conflagração, para verificar-se quantos interesses militam no terreno pratico entre as duas maiores republicas do Novo Mundo. E para a intensidade desta approximação não fostes, certamente, um dos factores menos preponderantes. E o commercio do Rio de Janeiro, representado pelo seu mais legitimo orgão, de que ora sou porta-voz, vale-se com o maior prazer da presente occasião para vos agradecer os relevantes serviços prestados ao rapido desenvolvimento do intercambio entre os dous paizes.

Motivos todos especiaes permittiram que, na minha vida de homem publico, entrasse em contacto com alguns dos pró-homens da vossa patria, como sejam, Roosevelt, Root, Buchanan, Basset Moore, pelo que tive a ventura de concluir que os laços que unem as nossas patrias não são artificiaes; e para que cada vez mais se consolidem, afim de que sirvam como um verdadeiro dique contra quaesquer pretenções estranhas, basta que a vossa patria continue a ter o mesmo escrupulo na escolha dos seus representantes, como tem tido, e de que sois um vivo exemplo, assim como o consul Gottschalk e o vosso tão querido embaixador Edwin Morgan, recommendando para a nossa a continuação do mesmo expediente.

Entre as iniciativas que encontraram o vosso apoio, acha-se a American Chamber of Commerce, nossa co-irmã, que saudamos na vossa pessoa, assim como a vós, Sr. embaixador do commercio dos Estados Unidos da America do Norte e doutor em leis no Brasil. Antes de terminar desejo fazer uma saudação, que vos deverá ser muito grata, isto é, ao vosso presidente, que certamente passará á historia, como uma das maiores mentalidades do nosso seculo, e que soube no "right moment", collocar-se ao lado dos que lutam pela civilisação, dando assim um nobilissimo exemplo ao nosso paiz, que, com muita honra, lhe seguiu os passos, robustecendo, assim, mais ainda, a politica americana, que deve predominar no nosso continente e dando um grande impulso no que deve constituir a nossa mais legitima ambição, isto é, o Pan-Americanismo industrial e commercial."

O Sr. consul americano respondeu com as seguintes palavras, á saudação do secretario da Associação Commercial:

O Dr. Herbert Moses

O Dr. Richard Momsen

"Exmos. Srs. membros da Associação Commercial. — Sinto-me penhoradissimo, senhores, pelo honroso convite que me foi feito por esta Associação para comparecer á reunião de hoje, proporcionando-me assim o ensejo de expôr algumas idéas sobre o intercambio brasileiro-americano, e especialmente sobre a importante questão de uma missão commercial brasileira, que pretende em breve seguir para o meu paiz, afim de estudar os meios de estreitar as relações entre as duas nações. As relações commerciaes e politicas entre esses dous paizes datam de muitos annos. Os Estados Unidos foram sempre os maiores compradores de productos brasileiros, taes como o café e a borracha; nos ultimos annos, quando surgiram novos productos de exportação, a Republica do Norte sempre os adoptou, como, por exemplo, o manganez, cuja exportação é toda feita para os Estados Unidos. O balanço do commercio entre os Estados Unidos e o Brasil foi sempre favoravel a este ultimo paiz, devido ao facto das fabricas da Republica da America do Norte terem sempre encontrado no proprio paiz mercados de importancia sufficiente para o consumo de suas producções, limitando-se apenas a sua exportação a materias brutas, taes como o algodão, oleo mineral, madeiras, etc. Quando rebentou a grande guerra, os paizes belligerantes que forneciam os productos fabricados na Europa viram-se obrigados a intensificar os seus esforços na fabricação de materiaes bellicos; ao mesmo tempo resentiu-se o commercio da escassez de certos artigos, entre os quaes productos chimicos e anilinas, que eram importados principalmente dos imperios centraes. Os Estados Unidos entraram então num periodo de transição do commercio interno para o commercio para o exterior. Surgiram novas fabricas, montaram-se novos estaleiros, novas minas foram exploradas, intensificou-se a exploração da cultura dos campos; os industriaes estenderam os seus interesses aos mercados estrangeiros. No primeiro anno encontraram-se difficuldades devido ao facto dos paizes consumidores estarem acostumados aos methodos europeus no commercio de exportação. São poucas as pessoas que reconhecem as difficuldades que apresenta para os Estados Unidos o facto de assumirem, a bem dizer, repentinamente, a responsabilidade de supprir o fornecimento dos paizes alliados e neutros, não sómente da Europa, como tambem da America do Sul e do Oriente. E, além disso, a guerra, batendo á nossa porta, augmentou consideravelmente essa responsabilidade. Devido á crise dos meios de communicação e de transporte e a ligação intima entre uma guerra nesta época e a situação economica de uma nação, o meu governo foi obrigado a exercer uma especie de "contrôle" na importação e exportação. Para se solver esta questão substituiu-se o antigo systema de prohibições (ou restricções) por um de licenças, pelo qual o governo pode perfeitamente regular a entrada e saida de todas as mercadorias, de conformidade com as necessidades do paiz, nas condições actuaes. Comparando a estatistica do commercio entre os Estados Unidos e o Brasil com a dos outros paizes, nota-se que o meu governo se acha inteiramente disposto a attender ás necessidades internas do Brasil. Temos outro facto que prova mais claramente essa intenção; na primeira lista de artigos que necessitam licenças especiaes para a importação, não figura nenhum producto de grande importancia do commercio externo da Republica Brasileira. Estão se empregando todos os esfoscos na exportação de artigos dos Estados Unidos para se satisfazer devidamente ás necessidades das industrias brasileiras.

O Brasil, tendo-se collocado ao nosso lado nesse conflicto, soube comprehender as responsabilidades que lhe cabiam perante o mundo e, sendo o seu firme proposito cooperar com todos os seus recursos nesta conflagração, vae explorando o seu fertil solo, fazendo delle surgir productos que tão valiosos são na presente época.

Foi com grande prazer que observei as recentes medidas tomadas pelo governo brasileiro com relação á exploração de minas de carvão, soda caustica, siderurgicas, assim como as facilidades concedidas aos importadores de gado e animaes domesticos para reproducção.

Esta Associação se tem sempre prestado a fornecer valiosos dados para a elaboração de estudos sobre diversas industrias que carecem de materias primas.

Relativamente á solução dos problemas brasileiros, sigo a orientação do meu muito estimado chefe, o consul geral Sr. Gottschalk, que, como grande amigo do Brasil, sempre empregou todos os meios de que podia lançar mão para lhes dar a solução mais rapida e favoravel."

S. S. terminou o seu discurso offerecendo os serviços do consulado á missão commercial aos Estados Unidos.

NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 25 (A. A.) — Será fundado brevemente um sanatorio destinado aos soldados da marinha de guerra atacados de tuberculose.

LISBOA, 25 (A. A.) — O velho republicano Sr. Amadeu de Freitas deixou a direcção do jornal "O Mundo".

Café brasileiro para a França

S. PAULO, 25 (A. A.) — Já foram exportadas de Santos, por conta do governo francez, 98.000 saccas de café.

A Caixa de Amortisação recebeu seis milhões e setecentas mil notas novas

A bordo do "Poconé", que hontem entrou procedente dos Estados Unidos, vieram para o Thesouro Nacional 124 caixões contendo notas novas destinadas á Caixa de Amortisação, para trocos. Estes caixões contêm 4.300.000 notas de 1$000; 2.100.000 notas de 2$000 e 300.000 notas do valor de $500 cada uma.

Naquelle mesmo paiz já embarcaram para o Rio mais 3.000.000 de notas de 1$000, que aqui deverão chegar ainda por todo este mez.

As notas referidas foram impressas no American Note Bank

REPELLIDAS POR TODA PARTE

A inundação das cedulas falsas de dez mil réis

O mercado está inundado de notas falsas mas principalmente das novas de 10$, conforme já hontem dissemos. O interessante é que as repartições publicas, bancos e casas commerciaes, afim de não serem lesados tal a perfeição das cedulas falsificadas, deliberaram não mais receber taes notas, que são as da 13ª estampa, de fabricação italiana. O governo, por sua vez, tendo se certificado de que a emissão de notas falsas é colossal, ordenou que a Caixa de Amortisação fizesse quanto antes o recolhimento das cedulas da estampa acima. Ha por isso uma verdadeira correria áquella repartição, por parte de pessoas que ali vão trocar o seu dinheiro ou assistir á inutilisação das cedulas falsas que sem querer receberam.

Hoje pela manhã resolvemos sair pela cidade com cinco notas das taes de 10$, afim de verificar até que ponto ellas não são acceitas no commercio e nas repartições publicas. Antes, porém, passámos na Caixa da Amortisação, afim de verificarmos si eram ellas verdadeiras. Disseram-nos que

Uma série das que estão com a sua circulação compromettida

sim, mas que convinha trocassemos quanto antes por dinheiro de outro valor.

Convictos assim de que eram boas as notas, iniciámos as compras, passando primeiro pelas casas Kanitz e Sucena, que, após acurado exame, resolveram receber o dinheiro. Nos bancos Hollandez e Americano, taes notas não são acceitas. Na agencia dos Correios da Avenida a mais graduada das funccionarias mui gentilmente pediu-nos desculpasse não poder acceitar o nosso dinheiro, pois o Correio Geral tambem não o receberia, e informou-nos de que a Caixa da Amortisação estava convidando o publico, o commercio e os bancos a trocarem taes cedulas por outras. Na padaria Franceza, á rua do Rosario, o caixa affixou um aviso declarando não receber notas de 10$ da 13ª estampa. Quanto á Prefeitura, tomou a medida a que hontem nos referimos.

Mas por que tanto receio das notas agora conhecidas como italianas? E' que, repetimos, as falsas são, pode-se dizer, tão perfeitas como as verdadeiras. Os proprios funccionarios da Caixa da Amortisação têm encontrado difficuldades em affirmar ali si são ou não suas as assignaturas nellas contidas.

Como se vê, pois, ninguem d'ora avante receba cedula de 10$ da 13ª estampa. Quem as tiver, trate de apurar na Caixa si são falsas ou verdadeiras.

Um trem da Paulista esmaga o professor de Vallinhos

S. PAULO, 26 (A. A.) — Na estação de Vallinhos um trem da Paulista apanhou o professor daquella localidade Sr. José Antonio Pinto Borges, matando-o instantaneamente.

O reconhecimento

Variações physionomicas de dous candidatos á mesma cadeira; esperançados, no momento decisivo e, depois de reconhecidos... e degellados.

Écos e novidades

Não são ainda conhecidas as providencias constantes do decreto hontem assignado na pasta da Agricultura e que, segundo o noticiario official, "estabelece medidas para a fiscalisação de generos alimenticios de producção nacional".

Mas não é preciso que se conheçam exactamente essas providencias para que se faça ao governo a justiça de elogiar o seu bello gesto, procurando realisar com a urgencia necessaria um serviço tão relevante. As queixas e reclamações contra os commerciantes sem escrupulos não são modernas. Nós mesmos e nos temos feito varias vezes éco de protestos neste sentido. Mas, só ultimamente, depois que se avolumaram as exportações, que o delirio e a ambição de uma riqueza rapida e facil trastornou tantos cerebros, foi que os abusos chegaram ao ponto de levantar o clamor que tantos vexames causou aos brios nacionaes. Porque em toda parte ha commerciantes deshonestos e inescrupulosos. Mas em parte alguma do mundo se consentiria que os appetites desordenados desses negociantes prejudicassem tão seriamente os interesses do seu paiz e a justiça de um paiz novo, de um paiz ainda sem reputação commercial firmada, como é o Brasil.

Si o governo não tomar com urgencia providencias intelligentes e energicas, não só a reputação commercial do Brasil como a propria reputação social do seu povo podem ser seriamente compromettidas.

Mas basta o gesto do governo assignando o decreto nesse sentido para que melhore a situação. Os ambiciosos ficam assim sabendo que as autoridades não estão mais dispostas a consentir que elles amontoem facilmente milhões, embora á custa do descredito e da desmoralisação do nome brasileiro.

* * *

Um leitor nos telephonou hoje: — "A cavatura da A NOITE de hontem reproduz um trecho dos "écos" a proposito da candidatura Modesto Leal e no qual se diz ser necessario investigar a paternidade dessa candidatura, ora engeitada. Mas vocês estão com a memoria fraca... Pois não foi a propria A NOITE que publicou ha dias uma entrevista com o conde, e na qual este archi-... affirmou categoricamente dever a sua candidatura exclusivamente ao Nilo, que lhe fez questão de honra? Vocês não se lembram? O conde Leal foi mais longe. Elle disse que o seu candidato era o Erico, que elle falou nisso ao Nilo, mas que o chanceller ficou firme... absolutamente não queria outro candidato, que não o conde. E essa entrevista, apezar de largamente divulgada, não soffreu a menor contestação. Que importa, pois, que o Nilo agora procure que se acredite não ser elle o pae da creança? Essa tentativa não póde surtir effeito. O Nilo é o pae da candidatura e não é a burra do conde..."

Não se esqueça V. Ex. ... ATOSSE obteve em pouco mais de ... meses 986 attestados authenticos. ... Tosses rebeldes, Constipações, ... Insomnias e Tuberculose o CONATOSSE está consagrado.

NOTA — cera para soalhos Armazem Colombo — P. José Alencar

Sensacional match de box no Chile

SANTIAGO, 21 (A. A.) (Retardado) — ... uma concorrencia de mais de 6.000 ... realisou-se no Estadio Nacional o ... nacional match de box entre o campeão ... Heriberto Rojas, de nacionalidade chilena, e o campeão californiano Mills, que veiu expressamente para disputar com Rojas o campeonato, que hoje este possue. Após ... "rounds", Rojas venceu Mills, provocando ... enthusiasmo.

Loteria do Rio Grande

O premio maior de hontem saiu para esta capital

Mais uma vez coube á Capital Federal o premio maior da loteria do Rio Grande do Sul. Assim, o bilhete n. 17450, premiado com 20:000$000 na extracção de hontem, da mesma loteria, está em poder do Sr. Alberto Klotzbucher, funccionario do escriptorio do Banco da Provincia, á rua da Alfandega.

Amanhã, ás 3 horas da tarde, na mesma casa em que é empregado, o felizardo possuidor do bilhete premiado receberá aquella importancia integralmente, pois o Banco da Provincia é, no Rio de Janeiro, o pagador dos premios da loteria do Rio Grande do Sul.

Uma linha de vapores entre o Brasil e o Chile

SANTIAGO, 21 (A. A.) (Retardado) — As negociações entaboladas pelo Dr. Irarrazaval Lastarria, ministro do Chile no Rio de Janeiro, com o chanceller brasileiro, para a creação de uma linha de vapores entre o Brasil e o Chile, produziram excellente impressão nos circulos commerciaes e industriaes, que fundam grandes esperanças neste projecto.

O Senado reconheceu o Sr. José Bezerra

A sessão do Senado foi aberta á 1 1|2, sob a presidencia do Sr. Azeredo. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente. Como houvesse 22 senadores presentes, o Sr. Costa Rodrigues requereu que fosse dada posse ao Sr. Vidal Ramos; o Sr. Raymundo de Miranda requereu que fosse dada posse ao Sr. Paulo de Frontin. Esses requerimentos foram approvados e os novos senadores introduzidos no recinto por commissões nomeadas pelo presidente. O Sr. Costa Rodrigues requereu tambem urgencia para ser votado o parecer da commissão de poderes reconhecendo o Sr. José Bezerra por Pernambuco. Foi approvado esse requerimento e votado o parecer. O Sr. José Bezerra foi reconhecido e proclamado senador, tomando em seguida posse do cargo. Quando S. Ex. penetrou no recinto fez uma curvatura em frente á mesa, tal qual fazem os fieis quando se ajoelham em frente ao altar-mór das igrejas...

Por ultimo o Senado approvou o parecer da commissão de poderes mandando proceder a novas eleições senatoriaes na Parahyba.

E nada mais houve.

O CAZO DO MANGANEZ

A Tribuna de hontem fez diversas revelações sobre o cazo do manganez. Algumas delas, entretanto, não parecem muito exactas e outras não parecem tão escandalozas como se afiguraram aos nossos colegas.

Vale a pena, entretanto, desde principio explicar ao publico onde está o ponto irritante desta questão.

O Brazil vive a fazer os maiores esforços para que as outras nações lhe comprem muito café, muita borracha, muitos cereais. E', sem duvida, o interesse das outras nações; mas não deixa de ser o nosso. A França, a Inglaterra, os Estados-Unidos têm grandes *stocks* de café. Nós fazemos, entretanto, tudo o que podemos para lhes impingirmos ainda mais.

E' um empenho de bons negociantes.

Ha, porém, um outro produto do nosso solo, o manganez, de que os Estados-Unidos têm grande necessidade, para as fabricações de guerra.

Ora, segundo parece, nós estamos em guerra — na mesma guerra que os Estados-Unidos. Nessas condições, tudo devia indicar que nos cumpria tentarmos o possivel e o impossivel para ajudar a nação nossa aliada, facilitando-lhe o fornecimento do que ela precisa.

Esse fornecimento não é gratuito. Pelo contrario: o preço do manganez decuplicou, centuplicou. Exatamente isso irritou muita gente contra os que estavam ganhando fortunas rapidas com a exportação desse mineral.

Com uma mesquinharia muito corrente entre nós, deixou-se de vêr a utilidade da exportação para os fins de guerra, deixou-se de atender a que a fortuna dos exportadores brazileiros fortuna era para o Brazil: via-se apenas que havia pessoas ganhando muito dinheiro. Ganhando licitamente. Mas, licita ou ilicitamente, a inveja se exacerbava. E tanto se fez que se chegou a este paradoxo inacreditavel: exatamente quando o Brazil declarava guerra á Alemanha, suprimia ou, pelo menos, embaraçava o maior serviço de guerra que o seu comercio podia prestar aos Estados-Unidos!

E' interessante assinalar que o Ministerio do Exterior foi absolutamente surdo a todos os reclamos desta ultima nação. Em vão ela pedia, ela rogou que se facilitasse a exportação de manganez. O Ministro do Exterior, que levava a sua iniciativa a negocios sem relação com sua pasta, até o ponto de sujerir que nós sêlos e mandasse o conselho: "*Plantem cereais*", desinteressou-se de toda iniciativa diante das solicitações instantes da grande Republica norte-americana. Não se sabe mesmo porque ele não mandou um segundo Avizo ao Ministro da Viação, solicitando-lhe que se carimbassem as nossas cartas para os Estados-Unidos com o conselho energico: "*Vão plantar batatas!*" Mas si não mandou o oficio, foi como si o houvesse feito.

Ninguem dirá que recebendo representações constantes dos Estados-Unidos, não fosse o Ministro do Exterior que devesse tomar a iniciativa das medidas necessarias. Ele não bem para pedir a manutenção da Censura, ele vai até ao ponto de reclamar inscrições para sêlos. Por que, pois, essa estranha abstenção em materia absolutamente ligada á guerra?

No fim de contas, o que se vê é que essa abstenção entra na linha de tantas outras medidas tomadas pelo Ministro do Exterior, medidas maravilhozas e surpreendentes, que todas — por acazo, por puro e simples acazo — redundam em proveito dos Alemães e em desproveito dos Aliados... As ações e as omissões desse Ministro têm todas nesse sentido.

Como quer que seja, o tráfego do manganez está suspenso ha largo tempo. Tambem ainda por puro e simples acazo, nós, os jornais mais amigos do Ministro do Exterior que descobrem ser essa falta devida ao Diretor da Central e ao Ministro da Viação... Talvez ela seja tambem do Papa e do Emir do Afghanistan...

Ha, porém, noticia de que o Ministerio do Exterior tivesse ajido, declarando energicamente que esse cazo era de alta relevancia? — Não! Absolutamente não!

De resto, si o Ministro, que dirije as nossas relações internacionais, houvesse feito um esforço sério nesse sentido, esse esforço não poderia deixar de ter rezultado. Não se admite que as couzas se passassem de outro modo. O manganez é a nossa unica exportação que se pode chamar diretamente *de guerra*.

A Tribuna de hontem citava o cazo de alguem que ofereceu á Central 50.000 toneladas de carvão para que ela lhe transportasse manganez. E parecia aos nossos colegas que havia nisso uma colossal bandalheira.

Não se vê bem porquê. A Central suspendeu o transporte de manganez, declarando que o fazia por não ter carvão de pedra em quantidade bastante para seu fim. Diante disso, qualquer pessoa interessada naquele transporte tem o direito de oferecer á Central o carvão de que ela declarou precizar. Mas, nesse cazo, dizem, esse exportador fica privilegiado. E' perfeitamente justo. Que os outros tralem tambem de arranjar carvão. Só o que ha de extranho no cazo é que um particular, seja quem fôr, possa obter 50.000 toneladas de carvão de pedra, quando o Governo não o consegue!

O que se vê em todo este negocio é que nós estamos dispostos a tudo fazer para vender o nosso café — exportação que é infinitamente mais do nosso interesse que do interesse dos nossos Aliados. Desde, porém, que se trata da unica exportação que serve diretamente para fins de guerra, surjem obstaculos, objeções, complicações...

E, no entanto, diz-se, ha quem diga que nós estamos em guerra...

A Tribuna falou em grandes quantidades de manganez depozitadas no nosso litoral e que não são exportadas. Publicações hoje feitas no *Jornal do Comercio* provam que ha engano nisso. Mas, si não houvesse, não seria o cazo de impedir qualquer manobra de açambarcadores? Não seria o cazo de sequestrarmos essas grandes quantidades de mineral, afim de vendê-las aos nossos Aliados?

Ainda uma vez, cumpre lembrar que é essa a unica exportação diretamente de guerra que nós fazemos. Nós não podemos termos aliado aos que estão dando o sangue e os seus haveres ás suas vidas, por uma cauza que é tambem nossa, só para vender-lhes café e cereais...

Medeiros e Albuquerque

NOTICIAS DA GUERRA

Uma attitude suspeita da Hespanha

A represalia do governo americano

NOVA YORK, 25 (A NOITE) — A attitude do governo de Madrid, negando-se a cumprir a principal clausula do accordo hispano-americano, que consistia em comprometter-se a Hespanha a abastecer as forças americanas na França de certos productos, principalmente roupas de lã, calçados, azeite, manteiga e carnes, está dando logar a vivos commentarios nos circulos politicos.

O governo, em vista da demora da Hespanha, resolveu restringir as exportações para esse paiz, tendo já sido negado o abastecimento de carvão a diversos vapores hespanhoes que se encontram nos portos americanos e estavam promptos a zarpar.

Aqui acredita-se em geral que o governo de Madrid procura transigir com a Allemanha, da qual recebe ameaças que se tornariam effectivas si fosse cumprido aquelle convenio.

Heroicos episodios do ataque a Ostende e Zeebrugge

LONDRES, 25 (Havas) — Novos detalhes publicados pelos jornaes sobre a expedição a Zeebrugge e Ostende provam que o exito foi consideravelmente mais importante do que aquelle a que alludiu na Camara dos Communs, com reservas, Sir Eric Geddes, primeiro lord do Almirantado.

Os correspondentes navaes insistem sobre o facto de não ser o "raid" somente façanha audaciosa, mas operação dictada por considerações de alta estrategia, comparavel aos famosos emprehendimentos de Drake, e que se destina a attrahir o inimigo para fóra de suas bases. Dizem os correspondentes que esse ataque é um aviso dado á Allemanha de que as esquadras alliadas estão a postos.

Escaparam milagrosamente os seis homens que formavam a equipagem do submarino encarregado de fazer saltar parte do molhe, afim de impedir a chegada de reforços allemães. Permaneceram esses homens dez minutos ao longo do molhe antes de serem percebidos. Os allemães, imaginando que iam capturar o submarino, limitaram-se a soltar foguetes luminosos. Tendo accendido o reservatorio de gazolina, os britannicos fizeram o submarino, os britannicos ficaram-n'o explodir, produzindo enormes estragos e matando cerca de duzentos allemães. A equipagem escapou a bordo de um scaler.

Um official do "Vindictive" declara que os allemães, quando viram os inglezes se lançarem ao assalto, abandonaram seis grandes canhões que haviam montado sobre o molhe á entrada do porto. Esses canhões foram capturados e destruidos pelos inglezes. Conta o mesmo official que, depois disso, os britannicos, avançando ao longo do cáes, tomaram de assalto os entrincheiramentos nelle construidos pelos allemães, apezar da resistencia pertinaz que lhes foi opposta. As equipagens dos navios encarregados de bloquear o porto permaneceram a bordo dos respectivos navios até o momento em que a agua attingiu a ponte.

Todos os marinheiros que participaram da façanha de Zeebrugge dizem que valeu a pena affrontar os perigos della decorridos. Affirmam que estão promptos a voltar amanhã. Elogiam o commandante do "Vindictive", que ficou ao longo do cáes uma hora e 50 minutos, apezar do terrivel fogo que varria a ponte, ferindo todos, excepto o commandante, que, com toda a calma, continuou a dirigir o navio.

Chegado o momento de se retirar, só consentiu em partir depois de se ter certificado de que todos estavam a bordo.

Os jornaes salientam o caracter deliberadamente mentiroso das asserções allemãs de que os navios, propositadamente postos a pique pelos britannicos, afim de bloquear a saida dos dous portos, fora mafundados pelo fogo dos canhões germanicos e que sómente quarenta marinheiros britannicos puderam conseguir desembarcar. Diz a imprensa que o facto do governo allemão ter julgado necessario dissimular a verdade prova a importancia que os allemães deram a esse ataque.

Os marinheiros que participaram da expedição declaram que infligiram prejuizos importantes aos allemães.

Os abastecimentos americanos á Hollanda

NOVA YORK, 25 (A. A.) — Circulam aqui insistentes boatos de ter o governo resolvido annullar o offerecimento de 100.000 toneladas de cereaes feito á Hollanda, devido á hostilidade da imprensa hollandeza contra os Estados Unidos.

A situação economica da Allemanha, vista por um jornal allemão

LONDRES, 25 (Havas) — Telegrapham de Zurich em data de hontem:

"O "Volkstimme", de Mannheim, referindo-se á situação economica da Allemanha, escreve:

"Os novos impostos allemães não existem sinão no papel. Os direitos de importação sobre o chá, o café e o cacáo foram triplicados, mas nenhum desses artigos é agora importado. O augmento dos impostos sobre a cerveja e bebidas alcoolicas deve dar, segundo as previsões orçamentarias, mais de mil milhões de marcos, quando na realidade esses impostos não produzem nem um decimo do que davam em tempos de paz e foi mesmo prohibida a fabricação de bebidas alcoolicas para consumo."

A victoria será a "nossa victoria"

NOVA YORK, 25 (A. A.) — O embaixador da Grã-Bretanha, em discurso que pronunciou na Sociedade de S. Jorge, fez a seguinte declaração: "Para nós a questão não está em que sejam os britannicos, os norte-americanos ou qualquer outro dos nossos alliados que obtenha a victoria, porque quando chegar o dia da victoria, ella será simplesmente a nossa victoria".

Os prisioneiros allemães na França aprisionam... tres allemães

PARIS, 25 (Havas) — O triplano allemão que tentou na noite de ante-hontem para hontem atacar Paris e foi abatido em Nogent-l'Artoud, está intacto. Os tres aviadores que viajavam no apparelho foram detidos pelos proprios prisioneiros de guerra allemães que trabalham naquella região.

A annexação da Livonia e da Esthonia

ZURICH, 25 (Havas) — O "Munchner Post" protesta com vehemencia contra a resolução tomada pelo Partido da Patria Allemã de favorecer a annexação da Livonia e da Esthonia, dizendo ser esse acto uma flagrante violação do tratado de paz com a Russia.

"A joven Republica russa — continúa o "Munchner Post" — seria assim espoliada de uma inestimavel fonte de riqueza nacional, riqueza essa representada por um solo fertil, por vastas florestas e enorme força hydraulica. A incorporação e annexação da Esthonia e da Livonia á Allemanha destruiria completamente o poder da Russia e daria incoitavelmente causa a uma nova guerra de desforra."

Em soccorro da Suissa

PARIS, 25 (A. A.) — Telegrammas de Berna annunciam que o governo da Allemanha autorisou a livre passagem dos vapores hollandezes que conduzam trigo destinado á Suissa. Esses navios deverão viajar com o pavilhão suisso e trazer pintado no casco o escudo da Suissa, evitando passar pela zona bloqueada. Parece que o governo dos Estados Unidos acceitou essas condições.

Imprensa carioca

Fez hontem mais um anno "A Tribuna". Mudando ha poucos dias de feitio, de "toilette" e até de methodo de vida (ella sáe agora ás 4 1|2), parece que o estimado vespertino como que quiz evitar se lhe notassem algumas rugas... Uma habilidade isso d'"A Tribuna", mas que é o signal da perenne mocidade que a inspira. E' são para o que o estimavel confrade assim atravesse muitos e longos annos de existencia os votos que hoje lhe enviamos.

A Companhia Cinematographica Brasileira pede-nos para accentuar que é destituida de fundamento a affirmativa segundo a qual o Ministerio das Relações Exteriores teria prestado um auxilio pecuniario para a confecção do "film", exhibido no cinema Odeon, onde se vê exhibida a fazenda de Itaipava, do Sr. Nilo Peçanha. A Companhia Cinematographica Brasileira accrescenta que não só não recebeu, como não pleiteou esse auxilio, e que o "film" em questão é apenas mais um da série de um importante serviço de propaganda (sem subvenção do governo) da nossa lavoura, do nosso commercio e da nossa industria, de ha muito encetada.

Elixir de Nogueira — Cura rheumatismo

Um que não quiz saber do "pão furado"

VARGINHA (Minas), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Foi preso hontem o sorteado João Rodrigues, fugido do 14º regimento de cavallaria, aquartelado em Campanha.

Noticias do Ministerio da Guerra

Passou a servir na 1ª região o 1º tenente medico Dr. João Braulino de Carvalho.

— O Sr. ministro da Guerra, tendo verificado ser insufficiente o valor da etapa para os presos da fortaleza de Santa Cruz, á barra desta capital, em 1918, augmentou de 100 réis o dito valor, a contar do hoje.

— O Sr. ministro da Guerra incorporou na 3ª categoria, respectivamente sob seus artigos ns. 57, 66 e 197, as sociedades de tiro com sédes em Campo Largo, Araras e Rio Preto, e sob os ns. 573 e 574, as de Xiririca e Santa Rosa, todas no Estado de S. Paulo.

— Ao Departamento da Guerra o Sr. marechal Faria mandou publicar em boletim do Exercito que, segundo communicou o Ministerio da Viação, a Directoria Geral dos Correios já foi autorizada a providenciar no sentido de serem acceitas como prova de identidade as carteiras passadas pelo Gabinete de Identificação do Exercito.

— O 2º tenente reformado Gastão da Costa Pereira foi nomeado instructor militar do Patronato de Pinheiro, e dispensado, a pedido, do logar de ajudante da Bibliotheca do Exercito.

Elixir de Nogueira — Milhares de attestados

A nova legislatura

As preparatorias da Camara

Apezar de rapida a sessão preparatoria de hoje, na Camara dos Deputados, foram nella reconhecidos mais doze deputados.

A' 1 hora e 15 minutos o Sr. Andrade Bezerra, na ausencia do Sr. Sabino Barroso, assumiu a direcção dos trabalhos, secretariado pelos Srs. Lacerda Vergueiro e Tullio Jayme, que leu a acta da vespera, approvada sem observações.

Nada houve no expediente e, passando-se á ordem do dia, o Sr. Astolpho Dutra requereu urgencia para serem immediatamente votados os pareceres publicados no "Diario do Congresso" reconhecendo deputados pelos Estados do Paraná, de Santa Catharina e do Rio Grande do Sul. Esse requerimento foi approvado e, igualmente, foram sendo approvados os pareceres a que elle se referia, sendo reconhecidos e proclamados deputados os Srs. Ottoni Maciel, Luiz Xavier, Luiz Bartholomeu e João Pernetta; Abdon Baptista, Celso Bayma, Pereira de Oliveira e Eugenio Muller; Annibal de Toledo, Costa Marques, Pereira Leite e Severiano Marques.

E a sessão foi levantada á 1 1|2.

Elixir de Nogueira — Unico que cura syphilis

O caso Leão de Aquino

O relatorio do inquerito policial firma a responsabilidade daquelle medico

Terminou o Dr. Nascimento Silva, 1º delegado auxiliar, o inquerito sobre as falsificações feitas pelo Dr. Leão de Aquino, em receitas medicas dos nomes dos Drs. Mazzini Bueno, Delphim de Freitas Monteiro, Alberto Dias Coucino, Dr. Lincoln Araujo, Carlos Rainsford & C., D. Maria Theresa Leão de Aquino, Arthur Donato e outros, para locupletar-se com o producto do estellionato.

No relatorio o Dr. Nascimento Silva affirma e prova o estellionato praticado por aquelle conhecido clinico, firmando bem a sua responsabilidade criminal.

No relatorio é apontada tambem a responsabilidade do Aristarcho Dias Brandão, que prestou-se a auxilial-o no caso, allegando que pouco ser muito amigo do Dr. Leão de Aquino, o que fez por ser muito amigo do accusado.

Os trabalhos do inquerito que foi longo e minucioso, como o é tambem o relatorio, tentaram perfeitamente o crime do Dr. Aquino, que vae agora responder perante a 3ª Vara Criminal.

O Dia da Imprensa

As grandes festas de 13 de maio

O que já está deliberado

O programma das festas de 13 de maio, o "Dia da Imprensa", em beneficio do Retiro dos Jornalistas, ainda não está definitivamente organisado. De um modo geral, porém, já estão estabelecidos os seus pontos capitaes.

Assim é que já está deliberado que a batalha de lança perfumes e serpentinas e o corso se realisem na grande avenida da Quinta, que vae do portão ao Museu.

Como se vê, não podia haver logar mais bello e mais apropriado ao brilho desse ponto do programma. Mas não será sómente nessa avenida que se encontrarão os carros e automoveis; os vehiculos circularão tambem nas outras que contornam os lagos lateraes.

Já foram feitos varios offerecimentos de premios para o certamen. A casa David offereceu o lucro da venda de varios artigos apropriados á festa. Os clubs carnavalescos vão ser convidados a concorrer para o maior brilho desse ponto da festa.

Por todos os pontos mais pittorescos da Quinta serão dispostas barracas e mesinhas para os serviços de almoço, chá e jantar. Na esplanada bellissima que defronta o Museu haverá um serviço permanente. E' facil prever-se o deslumbramento que será aquelle lindo local, magnificamente adornado, e á noite feericamente illuminado. Será um espectaculo como poucas vezes se tem visto no Rio de Janeiro.

A "matinée" dansante, um dos pontos mais interessantes do programma, e pela qual desde já anceiam tantos jovens pares, já tem local designado. Será realisada nos vastos salões do Palmeiras Club, que terá uma ornamentação muito caprichosa.

As festas sportivas constam de um programma variadissimo, talvez sem precedencia entre nós. Não faltará nenhum dos sports modernos, além de numeros exoticos, que vão causar sensação.

As creanças, como era de esperar, não foram esquecidas. Antes pelo contrario. A commissão de festejos tem mesmo posto empenho especial em organizar um programma de festas infantis capaz de agradar e contentar ao excesso de petizes que naturalmente procurarão a festa da Imprensa para se divertirem. E as creanças podem estar certas de que terão um dia cheio. Deus queira que alguma não apanhe mesmo uma indigestão com os gostosos bonbons que já foram promettidos pelas principaes casas que exploram o negocio de guloseimas.

O programma de equitação abrange duas partes: exercicios de equitação por civis e por militares. Da parte relativa aos civis, está encarregado o Club de Equitação, e da parte relativa aos militares provavelmente se encarregarão officiaes do 13º de cavallaria, a quem a commissão do festival já deve varias gentilezas.

O local para o theatro ao ar livre já foi escolhido, e magnificamente escolhido. Todas as empresas theatraes se puzeram á disposição da commissão e o actor empresario Sr. Leopoldo Fróes fez mesmo um offerecimento especialmente gentil.

Está aberta a concorrencia para o serviço de almoço, jantar, restaurante, bars, chá e café na Quinta. A commissão espera poder garantir que estará feito a commodidade e conforto nesses serviços.

O "Dia da Imprensa" promette, pois, ser um dia memoravel nos annaes festivos da cidade. Tudo pelo menos caminha para isto...

Os que são multados

Pelos agentes municipaes foram hoje impostas multas no total de 1:460$, sendo que verificam terem fraudado as firmas José Antonio de Mendonça, estabelecido na rua Frei Caneca n. 270, e José Joaquim de Souza, á rua Senador Pompeu n. 1.014, multadas em 100$ cada uma.

Escrevem-nos da Directoria de Contabilidade do Ministerio do Exterior:

"Não é verdadeira a noticia dada pela A NOITE de hontem de que o Dr. Nilo Peçanha tivesse mandado despender com a sua installação no palacio Itamaraty a quantia de vinte e nove contos de réis.

A unica conta relativa a fornecimentos moveis mandada pagar, após a sua gestão na pasta das Relações Exteriores, foi uma de Leandro Martins & C., referente a "bureaux" para a Secretaria, cadeiras e cortinas para a mesma, na importancia de 2:930$ e que foi remettida ao Thesouro com o aviso n. 275, de 27 de novembro de 1917. Nenhuma outra conta por fornecimento do mesmo genero existe por pagar relativamente.

A propria reforma da installação electrica, feita em meados de 1917, não abrange a parte do edificio utilisada para residencia do ministro.

Os moveis de que S. Ex. fez uso particular são os mesmos que serviram para o barão do Rio Branco.

Nos proprios jantares que S. Ex. tem dado, se tem utilisado de toalhas e baixellas de sua propriedade, trazidas para o Itamaraty por sua Exma. senhora."

Foi despejado o Cinema Polyterpsia

Foi hoje despejado o Cinema Polyterpsia, de Nictheroy. Requereu essa medida judiciaria a firma do contracto celebrado entre Gomes & Carneiro e Isaac de Vasconcellos.

O Polyterpsia é o mais antigo cinema de Nictheroy.

Reconhecimento de poderes

Os casos em debate no Monroe

Reuniu-se á 1 hora da tarde, na sala contigua á da commissão de justiça, na Camara, a 4ª commissão de inquerito, presidida pelo Sr. Christiano Brasil, presentes mais os Srs. Souza Castro, Pacheco Mendes, Everardo de Amaral e José Gonçalves.

O Sr. Christiano Brasil communicou aos interessados que a commissão, tendo concluido o presidente da Camara e os directores de trabalhos de reconhecimento de poderes, teria de se harmonisar a sua orientação com a de outras commissões de inquerito, pelo que lavraria pareceres reconhecendo os candidatos não contestados, os quaes figurariam no parecer geral sobre cada districto.

O Sr. Laurindo Lemgruber pediu a palavra e disse que lhe informasse como deveria proceder á contestação do Sr. Lobo Jurumenha:

— Como melhor julgar e como considerar mais conveniente. A commissão não é só informativo, observa o Sr. Christiano Brasil.

— Mas é que o Sr. Lobo Jurumenha disse que os contestantes quizeram todos ficar uma vez de chegar e não chegam a contestá-los... A sua contestação não foi recebida.

— Mas a commissão já o recebeu e vae para falar sobre ella opportunamente, mas como pode ella ser immediatamente enviada aos contestados.

— Mas em que termos eu a respondo?

— Como quizer, já disse, e nos termos do regimento.

A assistencia esboçou um sorriso e o Sr. Lemgruber ficou visivelmente contrafeito, "gauche".

O Sr. João Guimarães pediu ao presidente da commissão a convocação de uma reunião para saber o prazo de que os contestados dispõem para a contestação. — A commissão reune-se diariamente, á 1 hora, conforme communicação "Diario Official", declarou o Sr. Christiano Brasil. Não ha, pois, necessidade de convocação requerida pelo illustre candidato. Os contestados poderão desistir da contestação que lhes assiste em qualquer dos uteis diarias da commissão, a qual attenderá quanto a requererem nesse sentido.

E mais não houve na reunião da quarta commissão.

Ameaças contra uma barbearia

Um pedido de garantias

A' 1ª delegacia auxiliar foi o proprietario da barbearia á rua da Conceição, pedir garantias para sua vida e seu negocio.

Aquelle negociante, porque não quizesse augmentar os preços correntes, tem recebido cartas anonymas em que dizem que vão dar matar a casa e assassinal-o, bem como a seus empregados.

O Dr. Nascimento Silva tomou as providencias.

A tragedia do Fonseca de Nictheroy

Como não tivessem comparecido duas testemunhas que não foram intimadas e que são a senhorita Anna Godinho e Godofredo de tal, não proseguiu hoje o summario de culpa a que responde o ex-praça Raul Veloso Philadelpho Rocha e o ex-praça Raul Veloso de Lima, este cumplice e aquelle apontado como autor da tragedia do Fonseca, de Nictheroy.

O caso da Assistencia

Uma circular pedindo informações

O director da Hygiene endereçou hoje aos medicos commissarios daquella repartição a seguinte circular:

"Em 25 de abril de 1918 — Queira informar, de ordem do Sr. prefeito, com toda a urgencia, acerca das irregularidades e faltas existentes, no serviço do posto central da Assistencia, do qual fazeis parte, e se as mesmas tem tido por vós o devido encaminhamento e comprehendidas no regulamento e instrucções que baixaram com o decreto 676 de 31 de outubro de 1907.

A informação que deveis ser transmittida por escripto e assignada devereis, ter tambem o que de outra sobre o que possa ... dizer a respeito, e ficar esta directoria habilitada a dar as providencias que o caso requer, ou solicital-as do Sr. prefeito, si for mister. Saudações — O director geral, Dr. Paulino Werneck."

Os reconhecimentos no Senado

Matto Grosso e Piauhy

Sob a presidencia do Sr. Costa Rodrigues a commissão de poderes do Senado effectuou hoje mais uma reunião. Abrindo a sessão o presidente communicou que os livros eleitoraes dos municipios de Itaguahy e Taquary, Estado do Rio, não se encontravam na secretaria da Camara.

Foi dada vista dos papeis sobre o caso de Matto Grosso. Como, porém, o Sr. Metello não apparecesse, o que importava na desistencia da contestação, o Sr. Costa Rodrigues requereu que fosse lavrado parecer reconhecendo senador o Sr. Pedro Celestino.

O Sr. Ribeiro Gonçalves requereu que se telegraphasse ao juiz seccional do Piauhy, pedindo que informasse em que data remetteu daquelle Estado os livros eleitoraes, depois do que o Sr. Pires Ferreira pediu a palavra e mandou ler o recurso do candidato Sr. Ribeiro Gonçalves, que os repellia.

Afinal o Sr. Pires concordou com o requerimento.

O relator, Sr. Alcindo Guanabara, concordou com o deferimento desse requerimento mas ampliando-o para que a Administração dos Correios também informe a respeito.

A commissão votou de accordo com o relator.

O Sr. Alencar Guimarães propoz que se pedisse a commissão de ... das eleições do Rio Grande do Sul. O Sr. ... Rio Fosse contado de amanhã ... Resolvido isso a commissão ...

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

SENSACIONAL

O padre Dr. Olympio de Castro apparece no Jury defendendo um criminoso de morte

O Jury hoje teve uma sessão sensacional. Verdade que os assistentes não eram em numero que justificasse o extraordinario da sessão. A causa foi de surpresa. Ninguem a esperava. No banquinho dos réos sentou-se o delinquente Manoel Espiridião de Abreu. Era réo de dous crimes, um de morte e outro de tentativa. Matara Espiridião sua propria mulher, Livia Belline Usiglio, na casa n. 65 da rua da Misericordia, onde habitavam, e, a seguir feriu uma sua cunhada. O criminoso deu como causa do crime uma certa desavença entre elle e sua esposa, por questões de côr, por isso que elle era de côr preta e ella branca. O inquerito, porém, apurou ter sido o crime motivado por ciumes. O certo é que o criminoso quasi trucidou a victima, ainda a ferindo, depois de vel-a tombada por terra, exangue.

Era esse o criminoso que se ia julgar. O sensacional, porém, occorreu quando á tribuna da defesa assomou, como advogado do réo, o Revmo. Olympio de Castro, bacharel em direito, trajando a batina. Sentou-se o reverendo e ouviu a accusação proferida pelo promotor Dr. Murillo Fontainha.

Este, de accordo com a prova dos autos, salientou a criminalidade do réo, narrando todo o crime hediondo. Terminada a accusação houve um descanso. Depois falou um outro advogado, em favor do delinquente. A sua oração foi curta. Ergueu-se, então, o padre Dr. Olympio de Castro e com aquelle bello e sonoroso timbre de voz que tantas vezes écoou no silencio respeitoso das egrejas, iniciou a defesa do delinquente, dirigindo-se aos jurados, ao presidente e ao promotor. Eloquente, de oratoria facil, fluente, o advogado padre parecia completamente habituado á tribuna do Jury. Negou fosse o réo delinquente perverso, affirmando ter sido sempre um esposo carinhoso, que sempre tentou livrar a mulher do pessimo meio em que vivia.

O verbo vigoroso do orador attrahia ao Jury todos os que se achavam no Fôro. Cedo começaram os commentarios em torno do julgamento sensacional.

Na tribuna, eloquente e senhor de si mesmo, o reverendo continuava a defesa do delinquente. O caso era sensacional e como advogado a revelação do reverendo foi completa. Os debates prolongaram-se e á ultima hora continuava o Dr. Olympio de Castro na tribuna.

A SEMANAL DA A. C.

O consul norte-americano presente á sessão---A construcção naval no Brasil

Realisou-se hoje a sessão semanal da Associação Commercial, sob a presidencia do Sr. Francisco Eugenio Leal, ladeado pelos Srs. Richard P. Momsem, consul geral dos Estados Unidos, e Dr. Herbert Moses, 1º secretario daquella associação. O Sr. presidente, em seguida á abertura da reunião, disse as seguintes palavras:

"Meus senhores — Abrindo a presente sessão é meu dever, e eu o cumpro com sincero prazer, congratular-me com a Associação Commercial do Rio de Janeiro pela presença do illustre Sr. Richard P. Momsem, digno consul da grande Republica norte-americana. O nosso prezado director 1º secretario, Dr. Herbert Moses, vae desempenhar-se da grata incumbencia de dizer ao nosso distincto visitante o quanto nos desvanece a sua presença nesta casa, onde conta amigos e admiradores incondicionaes, não só seus, como da grande America do Norte, o berço da democracia, nação forte que Washington fundou e que agora, illuminada pelo genio de Wilson, traça a mais brilhante pagina da historia da civilisação universal."

O Sr. Moses leu, então, um discurso de saudação ao Sr. Momsem que, por sua vez, respondeu como verão em outro local.

Foi depois servido o "champagne", travando-se amistosas saudações.

Reiniciada a sessão, ainda com a presença do Sr. consul, o Sr. Francisco Leal fez o relatorio dos factos occorridos desde a ultima sessão. Em seguida o secretario passou a ler o expediente, quasi todo já publicado.

Terminada essa leitura, o Dr. Moses propoz, e foi acceito por acclamação, um voto de louvor ao Sr. Francisco Leal pela actividade com que S. S. vem dirigindo a Associação Commercial. O Sr. Leal agradeceu, declarando que nada ha a louvar, pois que outra cousa não tem a fazer sinão cumprir o seu dever e só assim póde attender ao mandato que recebeu por eleição.

O Dr. Herbert Moses apresentou e justificou duas propostas: a primeira, sobre a confraternização argentino-brasileira, e concebida nos seguintes termos: "Proponho que a Associação Commercial, "ad instar" do que fez o Sr. Dr. Pereira Lima, ministro da Agricultura, delegue poderes á Camara de Commercio Argentino-Brasileira para representar-a na inauguração da exposição de tecidos brasileiros, que se vae realisar em Buenos Aires. E bem assim que telegraphe ás associações congeneres na Argentina, agradecendo as homenagens prestadas aos delegados brasileiros", e a segunda, para que a "Associação Commercial represente ao governo no sentido de se promover, por todos os meios, o maximo surto da construcção naval entre nós, evitando assim que no actual momento estejam em inactividade os arsenaes e estaleiros que, a exemplo do que se faz nos Estados Unidos, poderiam, ao menos, se occupar da construcção de navios de madeira ou mesmo da de navios a vela, o que seria amplamente justificado, tendo em vista a grande crise de transporte mundial."

Sobre o assumpto desta ultima proposta a discussão se tornou intensa, estranhando-se que quasi todos os estaleiros brasileiros estejam parados, inclusive o de Matto Grosso. O Sr. consul norte-americano declarou que ha capitalistas seus patricios dispostos a emprestar capitaes para a construcção naval com as madeiras do paiz. E' imprescindivel, disse o Sr. presidente, que se reclame do governo a intensificação da construcção de navios, inclusive a vela.

Falou depois o Sr. Dr. Bertino Miranda, que apresentou o seu relatorio sobre a proposta Moses, dividindo-a em duas partes — uma consultando as relações commerciaes das praças brasileiras entre si, e a outra, com relação ás praças do nosso commercio com o estrangeiro. Approvado esse relatorio foi nomeada uma commissão para formular um questionario e estudar todos os casos que interessam á industria, commercio e lavoura nacionaes.

Com a palavra, o Sr. João Severino declarou que hontem foi decretada pelo governo, com as assignaturas dos Srs. ministros da Agricultura e da Fazenda, a fiscalisação de todos os productos brasileiros entregues á exportação.

A Associação Commercial, por proposta da directoria, concedeu, por unanimidade, o titulo de socio honorario ao Sr. Dr. Momsem. O Sr. Bernardo Barbosa pediu á assembléa a intervenção da A. C. no sentido de o Sr. ministro da Agricultura prorogar o prazo da extincção das latas de menos de cinco kilos, a terminar em junho proximo.

Foi nomeada uma commissão para representar a Associação nas missas da commandita da firma J. Ratinho & C., cujo chefe é membro da sua directoria.

Os trabalhos das commissões na Camara

A luta pelas cadeiras do Districto Federal

O Sr. Andrade Bezerra havia levantado á oitava sessão preliminar dessa legislatura de 1918, quando lá em cima, arrepiando os tapetes e fazendo tremer as columnas do recinto, se ouviu um immenso vozerio, que parecia partir do primeiro andar do Monroe. Curiosos, os diplomados rolaram pela escadaria, indagando donde o grande rumor. Descobriram logo a causa. Funccionava a terceira commissão de inquerito e, no meio da sala de portas obstruidas pelos curiosos trepados sobre cadeiras, o Sr. coronel Figueiredo Rocha, candidato pelo 1º districto desta capital, fazia o exordio de sua contestação aos Srs. Rocha Miranda e Sampaio Correia, mas o fazia com voz stentorica, procurando elevar bem alto os principios da verdade eleitoral.

Todos julgavam que seria impossivel a S. Ex. proseguir naquelle diapasão. Foi todavia no mesmo tom que S. Ex. disse cousas edificantes do primeiro contestado. Indagou como podia um rapaz moço, sem serviços, sem ser conhecido, se guindar á representação nacional. A explicação, na opinião do contestante, era dada pela corrupção, pelo poderio que vem do ouro. O Sr. Rocha Miranda comprara o eleitorado, lhe dera almoços e jantares, provocando assim o espectaculo de uma corrupção desbragada. Era preciso se levantar diques á correnteza dessas idéas desmoralisantes; não era republicano que os homens de prestigio, os homens de edade e serviços, fossem supplantados pela mediocridade dinheirosa. Ninguem aparteava o Sr. coronel Figueiredo Rocha; mantinha-se silencioso o proprio alvejado. O Sr. Figueiredo Rocha passou então a falar do monsenhor Petra, que recebeu do contestante um conto e pico para arranjar votos e preparar eleições, e que á ultima hora, com melhor engodo do Sr. Rocha Miranda, abandonou o contestante e deu os seus ricos votos ao candidato abastado. O Sr. Figueiredo Rocha ahi explodiu:

— Confesso, Srs. da commissão — disse elle textualmente — que depois que o padre me fez aquillo, depois que o padre, em dia de missa, recebendo o dinheiro, estendeu a mão sobre a imagem da Virgem, num cerimonial de juramento de que me não trairia, e se vendeu ao Sr. Rocha Miranda, tive vontade de ir dar uma surra no padre! (Risos, inclusive dos membros da commissão).

Proseguiu o contestante explicando que não nomeava o monsenhor Petra por ter calma bastante de ver que a homens de sua categoria não quadravam taes processos. Resolveu, então, escrever uma carta atrevida ao padre, pedindo a restituição do conto e trezentos que lhe levara a custa do sacrilegio feito em torno da imagem santa. Dizia isto, tudo contava, para que a commissão bem avaliasse de sua sinceridade. Em seguida S. Ex. passou a tratar da inelegibilidade do Sr. Sampaio Corrêa, lendo cópias officiaes de contratos com clausulas onde se falava em inscripção de pagamento de direitos alfandegarios. Leu varios artigos da lei eleitoral e commentarios de Barbalho, e concluiu essa parte affirmando que o socio do Sr. Boettcher era inelegivel. Depois apontou irregularidades eleitoraes, ameaças pessoaes em varias secções do 1º districto, muito frisando as irregularidades de organisações de mesas onde se contavam ás dezenas os mesarios fantasticos, o que comprovou com a leitura de uma entrevista concedida a A NOITE pelo procurador Silva Costa, que presidia uma mesa de Santo Antonio.

Terminada essa contestação o Sr. Sampaio Corrêa, desistindo do praso para defesa, pediu logo a palavra e, lendo artigos da Constituição e da lei eleitoral, disse não ser inelegivel em face tanto de uma como de outra, por isso que não recebia nenhum favor do governo ou de qualquer repartição publica. A clausula de que o contestante fizera cavallo de batalha significava apenas que o governo em vez de pagar directamente as despesas que o contratante, como vendedor, fazia na Alfandega, as descontava no preço da mercadoria, que era vendida conseguintemente "cif". Era para o contestado completamente indifferente pagar ou não taes impostos, uma vez que elles sempre correriam por conta do governo.

Ali não havia, portanto, nenhum favor. Além disto era preciso não esquecer que a lei cravava apenas incompatibilidades e não inelegibilidades, no caso de estar a razão da parte do contestante, por isso que claramente se refere ao deputado ou senador "depois" de eleito, e não antes da eleição.

Depois dessa parte S. S. se referiu a uma phrase do contestante em virtude da qual os Srs. Penido teriam exercido coacção sobre o eleitorado, dizendo que si coacção houve a responsabilidade da mesma o orador chamava a si, por isso que não capitulava de tal o trabalho legitimo, dentro da lei, de se nomearem fiscaes da propria escolha. Fazia esta declaração levado por um aparte do contestante, que exclamou:

— Esta justiça lhe faço eu; a coacção foi de seus amigos, e não a sua.

Finalmente o Sr. Sampaio Corrêa disse que o contestante havia allegado tão sómente a sua pretendida inelegibilidade, não deixando, porém, de reconhecer que o orador fôra de facto eleito. Ora, os direitos do homem não são attributos originarios e essenciaes do proprio individuo, nem tão pouco simples creações de lei. São baseados na ordem juridica, é verdade, mas esta tanto póde ser positiva, quando baseada numa lei do Estado, como póde ser potencial, quando fundada na consciencia publica, a que o contestante tanto alludira. E a consciencia publica manifestada nas urnas escolhera o contestado de preferencia ao contestante. O respeito a essa consciencia, de parte da Camara, que não é uma collectividade hierarchisada, só poderá concorrer para dignificar a Republica e para a victoria final da democracia. Deixa de entrar na analyse do pleito, porque a Alliança Republicana, de que faz parte, resolvera confial-a ao Sr. Octacilio de Camará. Cala-se, portanto, e diz ceder a palavra ao seu collega, para que elle corrija as considerações do contestado, pois sabe que "Un vers n'est jamais bien, quand il peut être mieux". E pediu ao Sr. Camará que concertasse o verso.

Este contestado recebeu muitos cumprimentos e abraços. Teve depois a palavra o Sr. Florianno de Britto, que leu uma longa e documentada contestação, de linguagem castigada, accentuando que o magistrado presidente de uma das secções da Tijuca impugnara, contra a lei, a acceitação de fiscal seu e que o presidente de uma secção de S. Christovão encerrara os trabalhos eleitoraes antes da hora legal. Apresentou, como elemento essencial de fraude, o titulo e carteira de identificação de eleitor que, qualificado no 1º districto, se transferira para o 2º, tendo votado cumulativamente. Concluiu pedindo a annullação de varias secções e o seu reconhecimento no logar do Sr. Mendes Tavares, tendo exhibido certidões de varas donde consta haver excesso de eleitores.

O Sr. Mendes Tavares respondeu ao Sr. Florianno de Britto, começando por estranhar que, ao passo que o Sr. Pedro Reis, influencia legitima do 2º districto, se conformara com a sua derrota, o contestante se apresentasse a disputar a cadeira a despeito da sua falta de votação.

Na primeira commissão

Sob a presidencia do Sr. Barbosa Gonçalves reuniu-se á tarde a primeira commissão de inquerito sobre as eleições de março, na Camara.

Foram recebidas as contestações do Amazonas, do Pará, do Maranhão, do Piauhy e do Ceará, que não foram lidas.

A commissão assignou praso de tres dias para os contestados, a começar da data da entrega das contestações, incluindo todos os candidatos do Piauhy entre os que têm direito ao referido praso, e convocou uma nova reunião para amanhã, ás 2 horas.

Na segunda commissão

A 2ª commissão de inquerito, que trata das eleições de Pernambuco, Parahyba, Alagoas e Sergipe, e da qual é presidente o Sr. Raul Soares, ouvirá á noite os interessados nas eleições de Alagoas e os contestantes de Sergipe, coronel Francisco Mello e Dr. Deodato Maia.

Na sexta commissão

Na 6ª commissão de inquerito de verificação de poderes dos deputados á proxima legislatura, reunida sob a presidencia do Sr. Moniz Sodré, leram hoje á tarde os contestantes sul-riograndenses as suas impugnações ás eleições dos 1º e 3º districtos.

O Dr. José Domingos Rache, procurador dos candidatos Dr. Pedro Moacyr e coronel Rafael Cabeda, leu longa exposição contra as eleições do terceiro districto, procurando, principalmente, invalidar o pleito no municipio de Pelotas, por não ter sido feita a identificação dos alistados.

Falou em seguida o Sr. Moraes Fernandes, que contestou o pleito no 1º districto. Impetuoso na sua oratoria, o Sr. Moraes Fernandes provocou apartes dos situacionistas, tornando-se, por vezes, tumultuosa a reunião.

A greve dos sapateiros continúa no mesmo pé

Varios patrões estão ameaçados de morte

Ainda hoje não teve solução a greve dos operarios em calçado. A situação, como se verá das notas abaixo colhidas pela nossa reportagem, tende mesmo a aggravar-se, si se confirmarem as ameaças feitas a alguns patrões, por terem iniciado em suas fabricas a aprendizagem de operarios estranhos á industria de calçado.

Dessas ameaças já a policia teve conhecimento, havendo o Sr. Dr. Aurelino Leal tomado as providencias indicadas em taes circumstancias.

O que houve no Centro de Industria

A colligação dos industriaes teve hoje informações de que varios proprietarios e gerentes de estabelecimentos de calçado haviam recebido cartas ameaçando-os de morte por terem iniciado a aprendizagem do operarios estranhos á industria, como pedreiros, carpinteiros, etc.

Alguns desses aprendizes, segundo ainda as informações levadas ao Centro, foram tambem ameaçados.

Deante dessa situação, os directores foram ter com o Sr. Dr. chefe de policia, a quem deram sciencia do occorrido. O Centro da Industria tem elementos, que facilitarão a descoberta do autor das ameaças e que serão fornecidos á policia.

— Na secretaria do Centro foi affixado o seguinte aviso:

"A situação continúa sem alteração. O Sr. presidente da Republica continúa estudando as razões apresentadas por este Centro, com as justificativas da sua attitude neste momento. Continuam a chegar ás fabricas inscripções de operarios que desejam trabalhar e tem sido bastante elevado o numero de homens que pedem a admissão á aprendizagem. O Centro já tem tomado as devidas providencias para que cessem as violencias postas em pratica por elementos agitadores contra os novos aprendizes."

A reunião na Liga dos Operarios

A's 3 horas houve na séde da Liga dos Operarios em Calçado mais uma reunião. Presidiu os trabalhos o Sr. Custodio Pedroso, secretariado pelos Srs. Tobias Marçal e Sylvio Lambert.

Depois de haver dado á casa conhecimento de haver expedido um telegramma ao Sr. presidente da Republica pedindo a S. Ex. intervenção para a volta ao trabalho dos operarios, visto constar que os patrões reabririam amanhã as fabricas, o Sr. Pedroso declarou que o fabricante Adão estava disposto a reabrir a sua fabrica de accordo com o regulamento antigo. Essa declaração fel-a á vista de duas testemunhas. O presidente da Liga respondeu-lhe, porém, que os operarios retomariam o serviço conjuntamente com os cortadores.

Falaram a respeito diversos operarios, deliberando-se enviar uma commissão para se entender a respeito com a União dos Cortadores.

O Sr. Pedroso referiu-se depois á acção da directoria da Liga, sendo encerrados os trabalhos.

Um bando precatorio do professorado bahiano

S. SALVADOR, 25 (A. A.) — Noticia-se que o professorado desta capital está disposto a effectuar um bando precatorio no dia 1º de maio.

Mais uma contra a União

Foi preterido por pessoa estranha e propoz acção

Ao Dr. juiz da 2ª Vara Federal o 2º official aduaneiro da Alfandega de Santos, Elydio Alves de Lima propoz, pelos seus advogados, Drs. Gregorio Garcia Seabra Junior e Adhemar de Mello, uma acção summaria especial contra a União Federal, para que lhe seja assegurada a nomeação que lhe competia "como 2º official aduaneiro com concurso", para o preenchimento de um dos cargos de 1ª entrancia, para os quaes foram nomeadas pessoas estranhas ao quadro dos empregados de Fazenda, pelo decreto de 4 de setembro de 1917, com osi nomeado tivesse sido o supplicante para qualquer delles, na fórma do expressamente disposto no art. 5º paragrapho unico do decreto n. 2.908, ficando tambem ao supplicante assegurado, consequentemente o direito de inscrever-se e prestar concurso de 2ª entrancia, que seja aberto, depois de decorrido o praso de um anno da data das nomeações feitas em 4 de setembro de 1917, nos termos do art. 1º parag. 1º da lei 8.155 de 18 de agosto de 1910, condemnada a supplicada nas custas.

A causa do desastre de Caçapava

S. PAULO, 25 (A. A.) — O Dr. Aguiar Moreira, director da Central do Brasil, acredita que a causa do desastre de Caçapava tenha sido um desarranjo qualquer na locomotiva, porquanto não foi encontrado no local nenhum objecto que provocasse o descarrilamento do trem, estando a linha em perfeito estado de conservação.

A esterilisação de cereaes

Inaugura-se uma installação de apparelhos

Num dos armazens do cáes do porto, á rua Gama 84, realisou-se hoje, ás 4 horas da tarde, com a presença dos Srs. Dr. Pereira Lima, ministro da Agricultura; Dr. Vieira Souto, delegado da producção nacional; Dr. Miguel Calmon, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, e outras pessoas gradas, a inauguração dos apparelhos esterilisadores, de cereaes, construidos em S. Paulo pela Companhia Industrial Martins Barros, por ordem do Ministerio da Agricultura. Após uma visita minuciosa ás installações e demoradas experiencias, o Sr. Annibal Machado, representante da Companhia Martins Barros, usou da palavra, fazendo a entrega das machinas ao Sr. ministro da Agricultura, dando então uma rapida descripção dellas.

Em seguida falou o Sr. Dr. Isaac Cerquinho, exaltando a importancia dos apparelhos inaugurados.

O Sr. ministro Pereira Lima agradeceu á entrega, felicitando a firma pela feliz empresa.

Em seguida foi servida aos presentes uma taça de champagne, sendo trocados varios brindes.

Os acontecimentos de hontem no Entreposto de S. Diogo

Os autores serão punidos

Em officio dirigido hoje ao director de Hygiene, o administrador do Entreposto das Carnes Verdes, em S. Diogo, pediu a suspensão por 15 dias, de accordo com o regulamento, dos retalhistas Viriato Avila Fraga, João Machado Tosta e Antonio Machado Tosta, autores do conflicto de hontem, naquella repartição, conforme noticiámos. Foi tambem pedido que seja cassada a licença do açougue do primeiro destes, e que funcciona no predio da rua Joaquim Silva n. 107. O Dr. Paulino Werneck officiou no mesmo sentido ao Sr. prefeito, que despachará amanhã. Sabemos que o Dr. Amaro Cavalcanti augmentará a penalidade pedida.

Nomeação e exoneração na Agricultura

O Sr. ministro da Agricultura, por portarias de hoje, nomeou Ignezio Corrêa para exercer o cargo de contra-mestre de officina da Escola de Aprendizes Artifices do Estado do Maranhão e exonerou Pedro Coda do cargo de mestre da Escola de Alagoas.

O CAFE'

Hontem a Bolsa de Nova York fechou com baixa de 5 pontos e alta de um nas opções. O nosso mercado abriu e regulou, hoje, sem alteração de interesse nas cotações, entretanto, os possuidores se mantiveram firmes ao preço anterior de 6$600 sobre o typo 7, por arroba. Foram vendidas na abertura 3.173 saccas e no correr do dia não se fizeram novos negocios, fechando o mercado fraco.

Hontem entraram 8.617 saccas e foram embarcadas 3.970, sendo o "stock" de 729.708 ditas. Hoje a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 4 a 7 pontos, e passaram por Jundiahy, para Santos, 21.000 saccas.

O programma liberal e adeantado do novo ministerio chileno

SANTIAGO, 25 (A. A.) — O novo gabinete apresentou-se ao Parlamento com um programma liberal e adeantado. O chefe do ministerio, Dr. Alessandri, declarou no discurso de apresentação que o ministerio é politico e que vem representar a alliança liberal; accrescentou que o gabinete manterá a neutralidade do Chile, em face da guerra européa, e trabalhará a favor da precedencia do casamento civil sobre o religioso. Tenciona apresentar projectos tendentes a melhorar a condição civil da mulher, as condições dos filhos naturaes e modificará a instrucção publica, de accordo com a orientação liberal.

O recrutamento de brasileiros para o exercito yankee

O Sr. Gustavo Rocha já está livre

O "Poconé", do Lloyd Brasileiro, entrado hontem, trouxe a noticia de que o funccionario da mesma empresa Gustavo Rocha, recrutado para o serviço do Exercito americano, já havia regressado ao seu posto quando o navio deixara a America.

Tambem se falara que, quando o Sr. Gustavo Rocha entrara para o serviço do Lloyd estava de ha muito inscripto no recenseamento militar dos Estados Unidos.

O DIA MONETARIO

O mercado de cambio regulou hoje em melhores condições de estabilidade, notando-se maior firmeza no seu curso. Com effeito, os bancos iniciaram os saques a 13 d., dando alguns a 13 1|32 contra o particular a 13 1|16 e 13 3|32 compradores. Em seguida alguns sacadores declararam fornecer pequenas quantias a 13 1|16, já com quasi todos os outros dando a 13 1|32 com dinheiro a 13 3|32 e 13 1|8 para o papel de cobertura. O mercado, no correr da tarde se tornou irregular, com os bancos sacando receosos. Com effeito, fechou com o bancario de 12 15|16 a 13 1|32 e o particular de 13 a 13 3|32.

Os esterlinos regularam firmes, com compradores a 22$ e vendedores a 22$100, tendo sido cotados na Bolsa 1.000 a 22$000.

A Bolsa funccionou hoje bastante animada, com a maioria dos papeis em actividade bem collocada e com as apolices geraes em alta. Cotaram-se 66 apolices uniformisadas a 912$ e 914$; 302 estradas de ferro de 896$ a 900$; 222 compromissos, nom., a 896$ a 900$; 79, port., a 888$ e 890$; 38 emprestimo de 1903, a 892$ e 900$; 300 municipaes de 1917 a 180$, 50 a 180$500, e 23 a 181$; 59 Bello Horizonte a 176$; 1.000 soberanos a 22$; 100 acções das Minas de S. Jeronymo a 86$500, 100 a 88$, 650 a 89$, 350 a 89$500, 200 (até 8 de maio) a 89$, e 600 (v|c. 30 dias) a 90$; 500 Terras a 11$500; 395 Sul-Mineira de 55$500 a 57$000; 200 Docas da Bahia a 92$ e 92$500; 113 Docas de Santos a 450$, e 30 debentures do Mercado a 202$000.

Os escandalos do sorteio militar

BELLO HORIZONTE, 25 (Serviço especial da A NOITE) — O correspondente da A NOITE viu tres sorteados do municipio de Villa João Pinheiro e um do municipio do Carmo do Paranahyba, todos dizendo terem mais de 21 annos, invalidados pela molestia de Chagas ou barbeiro, um delles tão gago que mal póde se fazer comprehender.

O governo desapropriou mas não pagou

E agora vae pagar mais caro

Perante o juiz federal da 2ª Vara, propuzeram Gustavo Gavotti e sua mulher, D. Adele Fionita Gavotti, uma acção contra a União, allegando que eram senhores e possuidores de umas terras na Tijuca, proximo ao Alto da Boa Vista, as quaes occupavam uma área de 93.890 metros quadrados, arborisada e plantada, mananciaes, etc. Essa propriedade, allegam os autores, foi por decreto de 13 de novembro de 1912 declarada de utilidade publica, para conservação da floresta, por motivo de salubridade publica, afim de que protegidos ficassem os mananciaes que abastecem esta capital.

Esta desapropriação judicial correu pela 2ª Vara Federal, tendo sido a propriedade avaliada em 89:000$. Então, allegam os autores que o governo até hoje não effectuou o pagamento arbitrado, pediram na presente acção o pagamento referido, mais os juros da móra e custa. Por sentença de hoje, o juiz federal julgou procedente a acção e condemnou a União na fórma do pedido.

Um funccionario da E. Commercial reintegrado

Perante o juiz federal da 1ª Vara propoz Americo Torres uma acção para o fim de annullar o decreto de 14 de setembro de 1911, que o demittiu do cargo de 3º escripturario da Estatistica Commercial, para que fôra nomeado em 9 de abril de 1901. O autor sustentou não poder ser demittido sem processo, como foi, por isso que tinha mais de 10 annos de serviços publicos. O juiz hoje julgou a acção procedente, condemnando a União a reintegrar o autor.

A segunda conferencia literaria do Dr. Cyro de Azevedo

MONTEVIDE'O, 24 (Retardado) (A. A.) — A segunda conferencia realisada pelo ministro do Brasil, Dr. Cyro de Azevedo, no salão nobre da nossa Universidade, teve enorme concorrencia, notando-se a presença de todos os ministros do governo, professores da Universidade, secretarios de legação, consul e funccionarios do consulado do Brasil e muitas outras personalidades de destaque. O distincto conferencista dissertou sobre os poetas brasileiros, desde o começo do seculo XVII até o seculo XIX, e falou especialmente de Gregorio de Mattos, Basilio da Gama, Santa Rita Durão, Claudio Manoel da Costa, Alvarenga Peixoto, Silva Alvarenga, Caldas Barbosa, Natividade Saldanha, visconde de Araguaya e José Bonifacio, o velho. O conferencista foi interrompido por frequentes applausos, que ao terminar transformaram-se numa verdadeira ovação, sendo muito felicitado pelas pessoas presentes. Todos os jornaes salientam a significação e importancia destas conferencias.

Augmentam os rendimentos aduaneiros

Mais dous mil contos do que o anno passado

Foi arrecadada hoje, pela Thesouraria da Alfandega, a renda na importancia de réis 151:027$828, sendo 72:853$230 em ouro e 78:169$598 em papel. De 1 até hoje a renda arrecadada importou em 5.280:967$205 e em egual periodo do anno passado em réis 3.199:015$289, sendo a differença para mais, no corrente anno, de 2.081:951$916.

Quanto mais depressa melhor

O inspector da Alfandega recommendou hoje ao chefe da primeira secção e ao guarda-mór que avisem os fornecedores de artigos de expediente e materiaes para a repartição a seu cargo, guarda-moria e embarcações, que requeiram sem demora o pagamento do que se lhes deve quanto ao exercicio de 1917, afim de ser feito, com tempo, o devido processo e se providencie sobre o pagamento respectivo.

Os raidmen militares já se approximam de S. Paulo

EUGENIO DE MELLO (S. Paulo), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Chegaram hontem a esta localidade os alumnos da Escola Militar, que estão realisando o "raid" a S. Paulo. Os "raidmen", que aqui pernoitaram, tiveram festiva recepção, partindo, hoje, ás 6 horas da manhã, com destino a São José dos Campos. O estado dos excursionistas é excellente.

O TEMPO

São as abaixo as probabilidades do tempo, até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral) — tempo, instavel, tendendo a bom, e temperatura, em ascensão.

Districto Federal — tempo, ligeira instabilidade á noite, ainda possivel (3); bom durante o dia (2); temperatura, em ascensão, e ventos, normaes.

Escala de probabilidades: 1) muito provavel), 2) provavel e 3) algumas probabilidades.

Nota — Faltaram quasi todos os despachos meteorologicos do R. Grande do Sul e da Bahia.

UMA PROVAVEL VISITA DO PREFEITO

E' provavel que o Sr. prefeito inaugure segunda-feira proxima os melhoramentos feitos nas ruas Vieira Souto e Visconde de Baependy.

A carga do "Barbacena" vae ser vendida em leilão

O Sr. Luiz Brigido, inspector da Alfandega, fez hoje uma excursão ao cáes do porto. S. S. percorreu os armazens, a bagagem e alguns postos fiscaes, encontrando tudo em ordem. Depois seguiu para o armazem 10, onde esteve providenciando sobre o acautelamento da carga do "Barbacena", que ha pouco tempo soffreu um grande incendio. Essa carga acha-se depositada em chatas, que se encontram defronte daquelle armazem.

Além das providencias que aquella autoridade aduaneira deveria ter tomado para evitar que os ladrões do mar continuem a fazer a rapinagem das mercadorias ali depositadas, S. S. resolveu mandar vender em leilão toda a mercadoria que ali se achava, quanto antes. Só assim se acabará a fedentina no armazem 10 e immediações.

Carvão nacional para o Lloyd

As providencias da directoria

O Sr. director do Lloyd Brasileiro expediu telegrammas hoje, á tarde, para o Rio Grande do Sul, determinando que fosse carregado o maior numero de chatas possivel, com carvão nacional, afim de serem trazidas a reboque para esta capital. Desse modo já o "Tapajoz", que é o primeiro navio a sair daquelle porto, trará pelo menos duas chatas com carvão das minas sul-rio-grandenses.

Dr. Epaminondas Esteves Ottoni

✝ Baroneza do Rio das Flores (Aurora Ottoni Vieira), Adolpho Vieira da Cunha e Luiza Vieira da Cunha, Lindolpho Vieira da Cunha, Dr. Thomé Diaz dos Santos Brandão e Maria Luiza Ottoni Vieira Brandão (ausentes), José Vieira da Cunha, Pedro Vieira da Cunha e Manoel Vieira da Cunha (ausente), mandam celebrar amanhã, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, missa de 30º dia pelo fallecimento de seu irmão e tio Dr. EPAMINONDAS OTTONI, e para este acto convidam a todos os parentes e amigos.

Coronel João Chrysostomo Pimentel Barbosa

Anna do Valle A. Pimentel Barbosa, tenente Octavio Bello P. Barbosa, tenente Leoncio Bello P. Barbosa e familia, Dr. Bernardo Bello P. Barbosa e familia (ausentes), Mario Bello Pimentel Barbosa e familia, Eugenio Vieira M. da Cunha e familia e coronel Leopoldo Bello Pimentel Barbosa e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de seu idolatrado esposo, pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio CORONEL JOÃO CHRYSOSTOMO PIMENTEL BARBOSA, na egreja de S. Francisco de Paula, sexta-feira, 26 do corrente, ás 10 horas da manhã, pelo que se confessam eternamente gratos.

Coronel José Guilherme de Souza

Julieta de Oliveira e Souza e seus filhos, Sylvio e familia, Maria Dulce e filhos, Alvaro e Olga de Oliveira e Souza, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia do passamento de seu idolatrado e saudoso esposo, pae, sogro e avô JOSE' GUILHERME DE SOUZA, que mandam celebrar amanhã, 26 de abril, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, aproveitando a opportunidade para agradecerem a todas as pessoas que os acompanharam em todos os transes de sua profunda dôr.

Josephina Banks Fernandes Malmo

Domingos José Fernandes Malmo, Alfredo Banks Fernandes Malmo, Violeta de Vasconcellos Malmo, Ary e Adolpho gratos a todos os parentes e amigos que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua saudosa esposa, mãe, sogra e avó, de novo os convidam para assistir á missa de 7º dia que fazem celebrar na egreja do Carmo, sabbado, ás 9 1/2 horas, e por esse acto de caridade e religião desde já se confessam summamente gratos.

Coronel José Guilherme de Souza

O Dr. Paulo da Fonseca e sua senhora mandam celebrar uma missa em suffragio da alma de seu saudoso amigo coronel JOSE' GUILHERME DE SOUZA, amanhã, 26, 30º dia de seu fallecimento, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e para esse acto de piedade convidam os parentes e amigos do fallecido.

GEMINIANA MARIA RAINHO

J. Rainho & C., sinceramente agradecidos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes da sua presada socia commanditaria GEMINIANA MARIA RAINHO, convidam-n'as para assistir á missa de 7º dia, que em intenção de sua alma mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 26 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria, e desde já se confessam novamente muito gratos.

Geminiana Maria Rainho

Eugenia Rainho da Silva Carneiro, seu esposo José Rainho da Silva Carneiro e seus filhos fazem celebrar amanhã, sexta-feira, 26 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria, uma missa de 7º dia por alma de sua inolvidavel e boa mãe, sogra e avó GEMINIANA MARIA RAINHO, e convidam os seus parentes e amigos para assistir a esse acto de religião, pelo que se confessam summamente agradecidos.

Geminiana Maria Rainho

Francisco Luiz da Silva Carneiro (ausente) e seus filhos mandam celebrar ás 9 1/2 horas, amanhã, sexta-feira, 26 do corrente, na egreja da Candelaria, uma missa de 7º dia por alma de sua querida sogra e avó GEMINIANA MARIA RAINHO, e convidam os seus parentes e amigos para assistir a esse acto de religião e caridade, pelo que antecipam os seus agradecimentos.

Geminiana Maria Rainho

Olga Rainho Carneiro e seu esposo Candido de Oliveira Carneiro convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que por alma de sua sempre chorada mãe e sogra GEMINIANA MARIA RAINHO mandam dizer amanhã, sexta-feira, 26 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria, e desde já agradecem a todos que se dignarem comparecer.

Geminiana Maria Rainho

João Rodrigues Rainho, sua esposa e filha mandam resar na egreja da Candelaria, ás 9 1/2 horas, amanhã, sexta-feira, 26 do corrente, uma missa por alma de sua boa mãe, sogra e avó GEMINIANA MARIA RAINHO, e convidam os seus parentes e amigos para assistir a esse acto religioso, e desde já agradecem.

Geminiana Maria Rainho

Eurico Rainho e Jayme Rainho convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa, que em intenção da alma da sua saudosa mãe GEMINIANA MARIA RAINHO, fazem celebrar amanhã, sexta-feira, 26 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria, e antecipadamente se confessam grandemente reconhecidos.

João Gonçalves do Nascimento

A viuva e os filhos de JOÃO GONÇALVES DO NASCIMENTO convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por sua alma, mandam resar amanhã, ás 9 1/2, na egreja de São Francisco de Paula.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 352, extrahida hoje:

73223	15:000$000
21977	2:000$000
38778	1:000$000
91278	1:000$000
84557	1:000$000

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Resumo da ultima extracção da loteria do Rio Grande do Sul:

17450	50:000$000
10293	5:000$000
12603	1:000$000
13146	1:000$000

O primeiro e os dous ultimos foram vendidos no Rio.

O novo uniforme de guerra do Exercito Nacional

O nosso exercito usava duas uniformes: o garance e o kaki. O primeiro serve para as representações officiaes em dias de gala e de luto. O segundo servia para o serviço diario das tropas, manobras e mesmo para a guerra. Agora, porém, foi adoptado um novo uniforme — o verde garrafa. Esse uniforme, por se confundir com as mattas e terrenos montanhosos é o mais adaptavel aos exercitos que guerream.

Conhecendo as vantagens da côr do novo uniforme, o Sr. ministro da Guerra mandou distribuir, como experiencia, ao 52º batalhão de caçadores, o novo modelo de uniforme, que será opportunamente distribuido por todos os corpos do Exercito que se preparam para qualquer eventualidade possivel na guerra da Europa, em que estamos envolvidos.

Roubo de dynamite

Um perigoso desembarque desse explosivo

Annibal Corrêa Lopes, encarregado do serviço da Companhia Brasileira de Navegação, queixou-se á policia maritima de que da chata atracada ao vapor "Murtinho", que se acha ao largo, foram roubadas tres caixas de dynamite, das 249 que existiam na mesma. A policia maritima, dada a gravidade da queixa, abriu inquerito a respeito e mandou que a lancha de ronda vigiasse a chata até a conclusão do desembarque. O capitão Miranda fez hoje diversas diligencias no mar e, desconfiando de que haja um pacto entre o vigia da chata e os ladrões, mandou prendel-o incommunicavel.

No actual momento é de grande perigo o desvio dessas tres caixas de dynamite. E' preciso tambem frisar a falta de segurança e cuidado com que tão perigosa carga está sendo desembarcada, com risco de se dar uma lamentavel explosão. Sem mais commentarios.

A luz electrica de Manhuassú

Recebemos de Manhuassú, em Minas, datado de hontem, este telegramma:

"No dia 28 do corrente será inaugurada a luz electrica nesta cidade. As experiencias feitas foram satisfatorias, sendo a luz considerada optima.

Club Sportivo de Equitação

São convidados os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral ordinaria, na séde do Club, no dia 12 de maio proximo vindouro, ás 12 horas, para approvação de contas e eleição da nova directoria.

Os Srs. socios que não desejarem fazer-se representar na eleição deverão, de accordo com o artigo 36 dos estatutos, constituir mandatarios munidos de poderes expressos e constantes de documento legalisado por meio de firma reconhecida, de modo a não dar logar a impugnação.

De accordo com o artigo 10, paragrapho 2º dos estatutos, só poderão tomar parte nas assembléas os socios que estiverem quites.

Em 24 de abril de 1918.

A directoria.

Escola Tactica e de Tiro da Guarda Nacional da Capital Federal

Turmas de officiaes-alumnos escaladas para exercicios no 52º batalhão de caçadores, amanhã, 26:

3ª turma (ás 7 horas da manhã) — Matriculas de numeros: 4, 5, 117, 12, 13, 6, 16, 18, 20, 22, 26, 86, 30, 43, 51, 58, 61, 69, 76 e 98.

4ª turma (ás 8 horas da manhã) — Matriculas de numeros: 84, 85, 75, 88, 93, 99, 101, 107, 111, 120, 121, 126, 131, 132, 138, 143, 144, 159, 122 e 37.

Uma secção do Monte de Soccorro na succursal da C. E. no Sampaio

Foi creada hontem uma succursal da Caixa Economica, na estação de Sampaio, uma secção do Monte de Soccorro, para emprestimos sob penhores, já tendo sido designado o respectivo fiel avaliador.

Providencias da policia maritima

Contra os estivadores

Esteve hoje na policia maritima o gerente da Standard Oil, afim de pedir garantias, por causa dos estivadores, para o embarque do seu pessoal para a praia da Ribeira, na ilha do Governador.

O capitão Miranda requisitou 10 praças de policia, todas embaladas, assistindo ao embarque de todo o pessoal, que de hoje em deante está sendo feito na escada official do cáes Pharoux.

Em poucas linhas

Antonio Marques, residente á rua Philomena Fragoso n. 35, e Alfredo Ricardino, residente no beco do Moura n. 115, foram hoje se queixar á policia do 23º districto de que os ladrões lhes roubaram varias peças de roupa.

—Foi preso hoje pela policia do 23º districto o individuo Bertho Bartholomeu, que, na Villa Proletaria, aggrediu a socos o menor Miguel Guimarães Santiago.

—Os ladrões esta madrugada visitaram o armazem da rua Cardoso n. 135, em Santa Cruz, de propriedade de Ludovico da Silva Valente. Este queixou-se á policia do 27º districto, allegando que os amigos do alheio carregaram uma machina registadora, onze vidros de anil e a quantia de 117$. Foi a respeito aberto inquerito.

—Foi preso por suspeitas, visto estar carregando um rebolo do qual não explicou a procedencia, o trapeiro Adelino Araujo, na rua do Senado.

—Foi preso quando furtava canos de chumbo, no Mercado Novo, Sylvio Julio de Oliveira Wanderley.

—Foi recolhido ao hospicio João Silva Passos, morador á rua Ermelinda 119.

Os escandalos do Acre

A defesa do Dr. Cunha e Vasconcellos

Ainda não teve opportunidade de ser recebido pelo ministro da Justiça o Sr. Cunha e Vasconcellos, prefeito de Tarauacá, no Acre. Os oppositores ao prefeito de Tarauacá, por seus representantes que aqui se acham, precederam a apresentação da defesa do Sr. Cunha e Vasconcellos, ao ministro,

O Dr. Cunha e Vasconcellos

numa representação contra o mesmo, com cento e poucas assignaturas, que entregaram hontem na secretaria do palacio do Cattete. A essa representação, ao que parece, o Sr. Cunha e Vasconcellos responderá com uma documentada defesa, cujos principaes pontos não foram revelados nas rapidas palestras entretidas pelo prefeito de Tarauacá com os jornalistas que procuraram entrevistal-o á sua chegada aqui. Foi por termos notado essa reserva nas suas declarações, que procurámos, hoje, insistir no assumpto com o Sr. Cunha e Vasconcellos, certo de que já não mais havia motivos para ser guardada a linha de discreção.

— Antes de tudo — disse-nos o Sr. Cunha e Vasconcellos — é preciso dizer-lhe a situação em que encontrei a Prefeitura, em 1916.

— Preferiamos que nos dissesse primeiro por que vem sendo desenvolvida campanha contra a sua administração.

— Bem poucos prefeitos têm conseguido, no Acre, tanto tempo no desempenho desse cargo. Foram sempre depostos, seguidamente, ao cabo de mezes, ou de menos de dous annos. E' o processo dos aventureiros, que ali vão acampar, para derrubar a autoridade constituida, que quer fazer respeitar a lei e o direito, e que cuida seriamente dos negocios do logar. Minha administração teve, ainda assim, até certo tempo, a acceitação geral.

— E como rompeu a opposição?

— Foi quando, não pactuando nunca com os criminosos, tive de agir energicamente contra o assassino de Solon Cunha, o filho de Euclydes Cunha. Dahi por deante os criminosos e seus comparsas, como seus adeptos, moveram essa campanha infame, até chegarem ao ponto de me mandarem assassinar, o que não conseguiram, por serem sempre descobertos os tenebrosos planos, e presos os bandidos.

Por fim, postos a descoberto, mudaram de orientação, tentando impôr, aqui, ao governo, a minha retirada. Não sendo satisfeitos na sua imposição, foram até ao attentado a dynamite, do qual escapámos milagrosamente, eu e minha familia, sendo que minha senhora ainda hoje soffre as consequencias dos ferimentos recebidos.

— E depois de apresentar sua defesa pensa voltar para Tarauacá?

— Acredito que voltarei. Tenho confiança que o governo manterá o prestigio da autoridade. A não ser assim, voltará aquella região ao regimen do rifle.

— Como consiste a sua defesa?

— Tenho provas documentadas de tudo quanto affirmo no meu relatorio. Nelle apresento a Prefeitura como a recebi em abril de 1916. Dirigia os negocios da Prefeitura, na qualidade de supplente, José Vicente de Assumpção, que era assessorado pelo bacharel Aristides de Souza Lemos, promotor publico, consultor da Prefeitura e procurador de todas as pessoas que tinham negocios ali. Seu secretario era Francisco Olympio. A impressão que tive ao chegar á villa Seabra foi a peor possivel. O prefeito estava em luta com o intendente. As ruas, completamente cobertas de matto. A Prefeitura, fallida completamente. Os empregados publicos, caloteados, tendo deixado de receber mezes de vencimentos. O prefeito deixara o exercicio, não pagando os mezes de novembro e dezembro findos. Os poucos pagamentos realisados eram em vales, que um estabelecimento descontava com espantoso agio. Isto era feito de industria e por especulação. Ninguem fiava uma caixa de phosphoros á Prefeitura. As dividas do primeiro trimestre accumularam-se na secretaria da Prefeitura e attingiram a cerca de 50:000$000. Além disso, o supplente, tendo recebido a verba do primeiro semestre, por intermedio do seu representante em Manáos, requisitava por conta do saldo destinado ao segundo semestre o pagamento de contas do primeiro trimestre, na importancia de 47:500$, da Delegacia Fiscal, que as pagou, deixando apenas um saldo de menos de 100:000$ para o prefeito effectivo!

E nesse ponto o Sr. Cunha Vasconcellos relata por sua vez uma série de escandalos pecuniarios praticados, segundo S. S., pelo bacharel Aristides de Lemos.

— A cadeia, continúa o Sr. Cunha e Vasconcellos, era uma barraca aberta, verdadeira pocilga, pela qual a Prefeitura pagava 400$ mensaes. Ahi os presos viviam na desprezivel promiscuidade, sem hygiene, sem segurança. Era o ponto predilecto de vagabundos e tocadores de violão, sem que jamais houvesse um protesto ou uma reclamação do promotor Aristides. Emfim, um verdadeiro horror. Seria impossivel dizer onde fôra empregado o dinheiro da Prefeitura. A ordem publica em completo abandono, cada um defendia-se a si proprio. Assumindo eu o cargo de prefeito, dispuz apenas da importancia de 192:000$000, mais ou menos, pois, como disse, o prefeito interino gastou em tres mezes de exercicio cerca de 97:500$000. Sendo a dotação da Prefeitura de 290:000$000, não podia o supplente gastar em um trimestre mais de 72:500$000. Houve um excesso, um abuso pelo qual devia ser elle pessoalmente responsavel. Isto mesmo expuz em meu relatorio. Da verba de 192:000$ fui ainda obrigado a tirar cerca de 30:000$, devidamente autorisado, para a installação e custeio da força provisoria, até a data da chegada da actual companhia regional. Com o celebre processo João Muniz, assassino de Solon, gastei cerca de 22:000$, fazendo seguir para o theatro do crime um delegado especial e toda a força de que dispunha, levando o seu commandante ordens para notificar e armar os paisanos que fossem necessarios. Tive de nomear novos guardas que ficaram guardando a cadeia e edificios publicos e fazendo o policiamento da cidade, na ausencia da força em diligencia. Montaram, como vê, estas despesas extraordinarias, em cerca de 52:000$ mais ou menos. De modo que, effectivamente, para as despesas ordinarias da Prefeitura, durante o exercicio de 1916, eu dispuz, apenas, de 110:000$ mais ou menos. Foi com esta verba que custeei todas as despesas da Prefeitura, pagas integralmente até o dia 31 de dezembro. Em 1917 foi a minha verba de 260:000$, em virtude da reducção feita pelo Congresso Nacional. Com estas verbas e pela primeira vez no Tarauacá foram pagas integralmente todas as despesas da Prefeitura, até a data da minha retirada, sem que a Prefeitura devesse um real a quem quer que fosse.

O commercio, cercado de todas as garantias, sentia-se satisfeitissimo. Nenhuma outra Prefeitura tinha os seus pagamentos com a pontualidade de Tarauacá. As nossas contas na Delegacia Fiscal eram reputadas as melhores e nunca soffreram impugnação.

A cidade, em asseio e limpeza, passou por uma verdadeira transformação. Comprei um terreno por dous contos para o quartel da companhia regional e cadeia publica.

Desapropriei neste terreno uma barraca de Herminio Freire, que entreguei á companhia regional. Forneci para a construcção das barracas onde se acha installado o quartel todo o material, na importancia de mais de 13 contos; reformei o predio da Prefeitura; installei o "Jornal Official" neste proprio nacional.

O "Jornal Official" achava-se installado numa barraca imprestavel pertencente ao prefeito interino, pela qual elle cobrava 300$000 mensaes. O prefeito interino havia recebido assignaturas para um anno, sem que fosse distribuido o jornal, de modo que durante este prazo fui obrigado a fazer a distribuição de graça. O destino dado ás importancias recebidas pelo prefeito interino é ignorado. Mobiliei toda a Prefeitura, que encontrei completamente desprovida de moveis.

O Dr. Cunha e Vasconcellos cita em seguida varias despesas feitas com serviços de utilidade publica, concluindo:

— As contas de minha administração na Prefeitura nunca foram impugnadas.

Terminado esse aspecto de sua defesa, o prefeito de Tarauacá entra em uma formidavel accusação contra os Srs. Aristides de Lemos e Francisco Olympio, citando uma enorme série de factos delictuosos.

— Ainda na sua defesa — continúa então o Dr. Vasconcellos — o Sr. Aristides publica um abaixo assignado de quasi toda a população de Villa Seabra (sic) e que chama um documento honroso. Este abaixo assignado, iniciado em Villa Seabra, percorreu todo o Envira por mãos de João Muniz, o criminoso absolvido pelo Sr. Aristides. Nada poderia compromettter mais esse senhor do que este documento que juntou como defesa. Si alguma duvida ainda houvesse sobre as suas ligações com o criminoso de morte por elle absolvido, bastaria este documento para dissipal-a por completo. Abrem as assignaturas deste documento os nomes de Alvaro Corrêa Lima (pae do criminoso absolvido), Corrêa Lima & C. (firma de que faz parte o mesmo criminoso de morte), Coriolando Lima (irmão do criminoso João Muniz), Raymundo Corrêa (tio e socio do mesmo criminoso João Muniz), e assim por deante. De modo que este leiloeiro da justiça nem ao menos teve as cautelas devidas para occultar a sua miseria. De Tarauacá partiu elle trazendo 12 ou 15 contos de uma subscripção promovida pelo criminoso João Muniz para fazer no Rio uma campanha de diffamação contra o prefeito. Só João Muniz assignou 1:000$ ou 1:500$. E' com este dinheiro que elle aqui se acha publicando artigos e mais artigos nos jornaes. João Muniz, o criminoso de morte absolvido, com mais sete co-réos, pelo Jury preparado pelo promotor Aristides, andou de seringal em seringal arrecadando dinheiro para mandar o promotor da comarca ao Rio, a seu serviço, insultar e injuriar o prefeito!... O senhor comprehende que não podia ser maior a miseria moral deste ente abjecto e infame. Nada mais é preciso dizer a seu respeito. Com todas estas miserias pretendia elle entregar Tarauacá á oligarchia Lemos, que para isto se preparava, desthronada como foi no Pará. E' extraordinario!

Penso assim ter demonstrado a applicação dada aos dinheiros da Nação, inteirando o publico da situação de Tarauacá, que não é nem póde ser um quadro desenhado pelos aventureiros que pretendem, a golpe de força e de embuste, o dominio do departamento. Urge, pois, o saneamento moral do Tarauacá, obra que encetei e que o governo federal terá de concluir, prestigiando os seus delegados, si não quizer entregar o Departamento ao predominio do rifle e da gazua.

O Gremio Republicano Portuguez e o anniversario da descoberta do Brasil

Em reunião da directoria deste Gremio, realisada hontem, ficou definitivamente organisado o programma da festa commemorativa do descobrimento do Brasil, em 3 de maio proximo, a qual promette grande brilho e animação.

Serão oradores officiaes os Srs. Benjamin da Costa Dias e Eduardo Augusto Dias, o ultimo dos quaes ainda ha pouco tempo foi ouvido com geral agrado na festa que o Gremio realisou por occasião do anniversario de Nuno Alvares Pereira.

Até Sabbado vende "bicho"!

Pela rua Dr. Carmo Netto andava hoje a vender o "bicho" o italiano Finato Sabbado Sophia, de 26 annos de edade. Veiu a policia e, zás!, prendeu Sabbado, que foi mettido no xadrez, depois de autuado em flagrante.

Perderam-se na quinta-feira santa, 28 de março findo, diversas medalhas pequenas, com santos, havendo entre ellas uma com a effigie do Sagrado Coração de Maria; pede-se á pessoa que achou o favor de entregar nesta redacção.

Tirando a forra...

Julião da Silva Santos era amasiado com a Maria da Trindade. Abandonado por haver Maria encontrado um companheiro melhor do que elle, Julião jurou vingar-se. Hoje o despeitado foi á casa de Trindade, á rua General Pedra n. 441, e quiz, a murque, espancar a ingrata. Maria deu o estrilo, acudindo a visinhança, que poz o valente em fuga. A policia recebeu queixa do facto.

Pelo saneamento do Brasil

Os serviços d'A NOITE a essa importante causa

A NOITE recebeu hoje do directorio executivo da Liga Pró-Saneamento do Brasil um officio, communicando que, de accordo com os estatutos da Liga, foi incluida entre os seus socios honorarios, em assembléa realisada na Sociedade Nacional de Agricultura, em 11 do corrente. O officio salienta o concurso que A NOITE tem prestado a essa causa, justissima. E'-nos sobremodo grato registar esse acontecimento, tanto mais quanto, sem vaidades, podemos declarar que neste assumpto nunca foi desmentido o nosso programma, desde o apparecimento da A NOITE. São ideaes esses que constituem um dever para todo o brasileiro que ama este vasto paiz, qual o de tornal-o forte e grandioso, collocando-o na vanguarda onde formam as nações civilisadas e respeitadas.

Uma homenagem ao Sr. Geraque Collet

Ao Sr. Dr. Geraque Collet, presidente do Estado do Rio, a Camara Municipal de S. Fidelis enviou o seguinte telegramma:

"S. Fidelis, 25 — Tenho a honra de transmittir a V. Ex. a seguinte moção, votada hoje unanimemente em sessão solemne da inauguração do paço municipal, na qual tambem foi inaugurado o retrato de V. Ex. no salão nobre:

"A Camara Municipal de S. Fidelis, sentindo-se orgulhosa pelos serviços que vem prestando ha vinte e cinco annos com dedicação, intelligencia, honestidade e patriotismo seu eminente patricio, Exmo. Sr. Dr. Geraque Collet, fazendo justiça ao seu merito e sentindo-se ufana em proclamar suas virtudes civicas no amor que tem, zelando pela causa publica, sendo um dos mais devotados pioneiros do progresso de S. Fidelis e ás suas virtudes civicas nos serviços inestimaveis prestados como clinico illustrado, caridoso e modesto, resolve significar hoje a S. Ex. os seus applausos mais sinceros pela operosa, digna e patriotica administração, que vae fazendo, á frente da mais alta magistratura do Estado, onde se tem revelado um brilhante continuador da politica de reconstrucção economica encetada pelo eminente chanceller da Republica, o illustre Sr. Nilo Peçanha, bem como a sua funda gratidão pelos grandes e uteis melhoramentos mandados aqui executar pelo honrado governo de S. Ex., a quem hypotheca inteira e absoluta solidariedade. — Domingos de Souza Barcellos."

Queira V. Ex. receber os protestos de minha mais distincta consideração. — João Martins de Carvalho, presidente da Camara em exercicio."

Entre sapateiros

Lutaram a braço e a faca

Na fabrica de calçados da rua Benedicto Hippolyto n. 108 houve uma briga entre os operarios Antonio da Silveira e Armindo Lopes, residentes á travessa Navarro 31. Armindo vibrou umas facadas no contendor, que, saindo ferido no braço direito, assim mesmo ainda poude dar uns fortes murros no seu aggressor, que ficou com varias excoriações pelo rosto e pescoço. Ambos foram presos em flagrante e autuados no 14º districto. A Assistencia compareceu.

Os operarios da companhia de bondes de Santiago em greve

SANTIAGO, 24 (A. A.) (Retardado) — Continuam em parede os operarios da companhia de bondes electricos desta capital. Os paredistas mantêm-se em attitude pacifica.

SANTIAGO, 24 (A. A.) (Retardado) — E' muito possivel que a parede dos operarios da empresa de bondes electricos desta capital seja resolvida satisfatoriamente, nestes dias.

Uma demissão annullada em Pernambuco

RECIFE (Pernambuco), 24 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — O juiz seccional annullou a demissão do coronel Satyro Leite, collector federal de Pesqueira, demittido pelo ex-ministro Dr. Pandiá Calogeras.

Foram condemnados os implicados na morte do ex-cabo Rodriguez

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — O Tribunal Militar terminou o julgamento do processo relativo á morte do ex-cabo Rodriguez, sendo condemnados, o general Zeballos á perda do seu posto e de todas as vantagens inherentes ao mesmo; o segundo-tenente Pedro Presti a quatro mezes de suspensão e o tenente Augusto Giraud a tres mezes de prisão.

Recepção no Plaza-Hotel ao Sr. Naon

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — O American University Club offerece hoje, á tarde, no Plaza-Hotel, uma recepção em honra ao Dr. Romulo Naón, embaixador da Republica Argentina nos Estados Unidos.

O MERCADO DE CARNE [illegible]

[illegible]

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

[illegible]

No cemiterio de S. João Baptista: [illegible] gos, filho de Francisco [illegible] Carvalho de Sá n. [illegible] Augusto Costa, rua Barão do Ladario [illegible] Adelaide, filha de [illegible] la Alliança n. 28; [illegible] Bernardes Castro, rua [illegible] Cardoso Borges, [illegible] José, filho de [illegible] D. Marciana n. 132; [illegible] Costa Mendes, rua Barão de S. Felix [illegible] Alfredo José de Souza [illegible] tra n. 46; Lourenço [illegible] nabara n. 83; Juliana da Costa, [illegible] n. 162, casa XIV; [illegible] Ribeiro Marques, rua dos Arcos n. [illegible] phina da Fonseca Apparicio, [illegible] Dr. Pedro Ernesto; [illegible] drade, rua Bento Lisboa [illegible]

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [illegible] rolina de Oliveira [illegible] Lustosa (monsenhor), Antonio, filho [illegible] tonio de Andrade, e Dona Maria da [illegible] saindo os enterros, ás 9 horas da manhã, [illegible] ruas Tavares Ferreira n. [illegible] Copacabana, Visconde de Santa Isabel [illegible] Liberdade n. 36, respectivamente; [illegible] lho de Rita de Jesus, [illegible] meio-dia da rua Visconde de Itamarati [illegible]

No cemiterio de S. João Baptista: [illegible] Machalki e Manoel, filho de José [illegible] tendo logar os sahimentos [illegible] ro, ás 9 horas da manhã, da rua Barão [illegible] Francisco Filho n. 92, [illegible] horas, da rua Paula Matos [illegible] 78.

Liga da Defesa Nacional

Na Liga da Defesa Nacional esteve hontem o Exmo. Sr. Dr. Muniz Barreto, ministro do Supremo Tribunal, que [illegible] a sua contribuição para a subscripção a favor das familias dos [illegible] tem para a guerra.

Subscripção até hontem:

Quantia já publicada	[illegible]
Dr. Muniz Barreto	[illegible]
Somma	[illegible]

A segunda exposição nacional de gado

Promette revestir-se de extraordinario brilho a segunda exposição nacional de [illegible] a realisar-se dos dias 14 a 19 do mez proximo. A commissão executiva, composta dos Srs. Drs. Eduardo Cotrim, [illegible] ro, Arthur Moses, Victor Leivas e [illegible] dro de Souza e Silva, tem procurado assimilar o certamen ás grandes exposições européas, de modo a despertar interesse e curiosidade publica. Eis que, pois, as familias e as creanças tambem se interessem pelo certamen, combinou a empresa Paschoal Segreto a installação de um parque de diversões, onde ao [illegible] bem como em graciosos pavilhões, [illegible] sem os visitantes encontrar toda a [illegible] divertimentos, podendo assim passar [illegible] agradaveis e de recreio. [illegible] então o parque de diversões [illegible] da exposição. Embora cada um dos divertimentos custe 500 réis, a empresa [illegible] derá gratuitamente a cada um dos [illegible] tes dous "tickets", que podem ser utilizados pelas creanças no parque de diversões [illegible] Semelhante acertada providencia [illegible] augmentará a concorrencia da exposição.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"O homem do gaz", no Carlos Gomes

Um excellente vaudeville, com graça de sobra e surpresas magnificas, foi hontem á scena no Carlos Gomes, pela companhia Christiano de Souza. "O homem do gaz" faz rir a toda gente e alcançou successo hontem pelo desempenho que lhe deram os artistas que se incumbiram dos principaes papeis. O máo tempo impediu que o Carlos Gomes se enchesse; mas de hoje em deante, certo, ficará sempre á cunha.

NOTICIAS

A opera popular

Hoje será cantada no Lyrico a opera "Andréa Chenier", fazendo Bergamaschi o protagonista. Os demais papeis estão entregues a Elvira Galeazzi, Caciopo, Federici, Fantuzzi, Mario Pinheiro e Fiore.

A peça de hoje no S. Pedro

A companhia do S. Pedro representará hoje a revista em dous actos, sete quadros e duas apotheoses "Quem paga o pato?", de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, musica de Felippe Duarte e Adalberto de Carvalho. Trata-se, como o publico verá, de uma "reprise". Essa revista já foi aqui representada e com successo. Os compadres estão entregues a Eduardo Leite e Viriato Lima, e os restantes papeis distribuidos pelos demais artistas da companhia.

"Dá cá o pé", no S. José

Temos hoje neste popular theatro duas representações da revista "Dá cá o pé", original dos escriptores theatraes Candido de Castro e Oduvaldo Vianna, musica dos maestros Felippe Duarte e Roberto Soriano. O "clou" desta revista é, sem duvida, o quadro lyrico intitulado "75-lá-mort", que só por si constitue um verdadeiro successo, e cuja protagonista está actualmente entregue á actriz Rosalia Pombo, que desempenhará a Flor da Noite. Têm papeis de destaque Carlos Torres e Cecilia Porto, que desempenham os "compères"; Laura Godinho, Julia Martins, Candida Leal, Otillia Amorim, Laiza Caldas, Alvaro Fonseca, J. Mattos, J. Figueiredo, Edmundo Maia, Franklin de Almeida, Pedro Dias, etc. Não haverá terceira sessão para dar logar ao ensaio geral da peça de costumes militares "Os Reservistas", que subirá amanhã á scena.

O successo do "O sympathico Jeremias"

Embora o successo das suas representações, "O sympathico Jeremias" só permanecerá no cartaz do Trianon até 30 do corrente. Terá assim a engraçada farça nacional completado a 150ª representação. A 1º de maio proximo, primeiro anniversario da empresa Staffa & Fróes, será iniciada a "réprise" de outra peça nacional de successo, "Flores de sombra", de Claudio de Souza. Na "matinée" de hoje Leopoldo Fróes, o festejado comico patricio, foi manifestado pelos seus collegas, que, incorporados, all foram expressamente lhe demonstrar o apreço em que o têm.

— Emilia Marques, por doente, não pôde ainda marcar dia nem theatro para realisação do seu annunciado beneficio.

— A empresa José Loureiro acaba de contratar para a lyrica popular do Lyrico a actriz cantora Maria Cortoni, que fará sua estréa breve.

— Espectaculos para hoje: Lyrico, "Andréa Chenier"; Recreio, "Sureout"; Trianon, "O sympathico Jeremias"; Carlos Gomes, "O homem do gaz"; S. Pedro, "Quem paga o pato?"; S. José, "Dá cá o pé"; Phenix, variado.

QUEM PERDEU?

João Miranda e Antonio Lojudice, dous pequenos vendedores de bilhetes de loterias, acharam na rua da Carioca um embrulho contendo varias cópias de um memorial, pertencentes a um funccionario de Fazenda. Esse embrulho está em nossa redacção, á disposição de quem o perdeu.

— Trouxeram-nos um attestado de bom comportamento, passado a uma "femme de chambre", encontrado na estação dos bondes de Santa Thereza.

— O Sr. Armindo Martins nos entregou uma argola (africana) por elle encontrada na rua da Quitanda.

— Pelo Sr. José Ribeiro de Souza foi entregue nesta redacção um titulo de montepio do Ministerio da Viação, achado num bonde da Estrada de Ferro.

Os phosphatos duplicam a força e a saude

De tempos a tempos apparecem na imprensa numerosas noticias referindo os extraordinarios beneficios tirados do uso regular do bitro-phosphato, em vez de drogas e medicamentos. Mostram as investigações que o bitro-phosphato puro, facil de encontrar em qualquer boa pharmacia, gosa da uma grande popularidade, porque tem a propriedade peculiarmente valiosa de restituir a força e a vitalidade ao systema nervoso definhado. A neurasthenia, a nervosidade, a insomnia, a fraqueza physica e mental, são quasi invariavelmente consequencia de um systema nervoso depauperado. Semelhante estado só póde ser corrigido pelo supprimento aos centros nervosos dos necessarios alimentos phosphoricos, cuja falta deu causa a todo o mal. Para este fim os especialistas quasi invariavelmente receitam a cada refeição uma tablette, sem gosto algum, de 25 centigrammas de bitro-phosphato, que, sem ser dispendioso, é incontestavelmente o mais notavel alimento dos nervos e restaurador da saude e da força que a sciencia medica conhece.

Por indicação da directoria do Museu Nacional, o Sr. ministro da Agricultura, Industria e Commercio acaba de contratar para trabalhar nesse instituto o Sr. Prof. Antonio Peryassú, discipulo de Oswaldo Cruz e autor de varios trabalhos sobre entomologia.

SPORTS

Corridas

INFORMAÇÕES — Continuando atacada de garrotilho, é certo que a potranca paulista Cachopa não tomará parte na segunda eliminatoria official, que será disputada domingo proximo. O jockey Fernando Barroso, que ia sendo, incomprehensivelmente, esquecido pelos proprietarios e entraineurs, já na corrida de domingo proximo terá algumas montarias de responsabilidade, como as de Seductora, franca favorita na Eliminatoria, e, na corrida de 5 do proximo mez, montará Sangue Azul, no Classico Prefeitura Municipal. O crack Meyrick tem trabalhado com regularidade e deve figurar com destaque no Grande Premio Inaugural. São excepcionaes as condições do cavallo Messias, devendo repetir na proxima corrida a sua façanha. Não são boas as condições do cavallo Pistachio, sendo, por isso, quasi certa a sua ausencia no pareo em que está inscripto para domingo proximo. A potranca Guajá, filha de Pericles, estreará domingo ainda cheia, de fórma a pouco poder pretender na 2ª eliminatoria. O cavallo Blitz, que está em boas condições de apuro e que, embora chegando em ultimo logar domingo passado, comtudo não fez feia figura ao lado de Buckless, Sangue Azul, Pégaso e Pactolo, deve destacar-se bem na proxima corrida do Derby-Club, pois que os competidores de agora são bem inferiores aos citados que o bateram. O Grande Premio 6 de Março, em 1.800 metros, que será disputado em 3 do proximo mez, terá como competidores os seguintes parelheiros: Xará (Enrique Rodriguez), Invasor do Paraná (Waldemar de Oliveira), Zuavo (Julio Escobar), Lutador (Salustiano Rosa), Sunrise (Alberto Routhledge), Hygéa (Fernando Barroso) e Ilmenia (P. Coucino).

Football

Os jogos de domingo proximo

PRIMEIRA DIVISÃO — São estes os jogos de domingo, naquella divisão: Botafogo versus S. Christovão, no campo da rua General Severiano; Andarahy versus Mangueira, no field do primeiro, em Villa Isabel; America versus Villa Isabel, no campo da rua Campos Salles, e Flamengo versus Bangú, no ground da rua Paysandú.

SEGUNDA DIVISÃO — O unico jogo, nessa divisão, é o do Mackenzie versus Rivera, no campo official daquelle, o qual é o do Villa Isabel.

TERCEIRA DIVISÃO — Tambem um unico encontro, pela tabella respectiva: Hellenico versus Esperança, no field official daquelle club, que é o do S. C. Brasileiro.

TERCEIROS TEAMS — Botafogo versus São Christovão, no campo do primeiro; Andarahy versus Mangueira, no ground daquelle, e America versus Villa Isabel, no campo do America.

INFANTIL — Dous jogos nesse campeonato: Flamengo versus America, no field do primeiro, e Villa Isabel versus S. Christovão, no campo do Jardim Zoologico.

Trenos

FLUMINENSE F. C. — Está marcado para amanhã um rigoroso training entre os teams infantis do Fluminense F. C.

Festival sportivo

CASCADURA F. C. — O Cascadura F. C., vencedor do torneio organisado pelo Santiago F. C., fará realisar em seu ground no proximo domingo, uma festa sportiva para a qual organisou o seguinte programma:

Primeira parte — A's 10 1|2 horas da manhã — Match infantil entre o Cascadura e Japão.

Segunda parte — A's 12 horas e 20 minutos da tarde — Match entre os Clubs Associação G. A. Central.

Terceira parte — Corridas para senhoritas e cavalheiros.

Quarta parte — A' 1 hora e 50 minutos da tarde — Match entre os Clubs Modesto e Confiança.

Quinta parte — A's 3 1|2 horas da tarde — Evoluções pelos Escoteiros de Cascadura.

Sexta parte — Quebra melancia (surpresa).

Setima parte — A's 4 horas da tarde — Match entre os Clubs Cascadura e Dous de Junho.

Cyclismo

CAMPEONATO BRASILEIRO DE VELOCIDADE — Continúa despertando enthusiasmo, a disputa do Campeonato Brasileiro de Velocidade. Para essa grande prova que a União Sportiva do Pedal fará disputar no dia 28 do corrente, no Velodromo da rua Haddock Lobo, já estão confirmadas as inscripções dos nossos melhores cyclistas.

Motocyclismo

CLUB MOTOCYCLISTA NACIONAL. — O C. M. N., apoiado pelo commercio da praça Onze de Junho, está organisando um festival para commemorar a batalha naval do Riachuelo. O festival consistirá duma corrida de obstaculos, para motocycletas, já realisar-se na avenida do Mangue, e, á noite, tocará num lindo coreto, uma banda de musica militar, achando-se a praça caprichosamente ornamentada e illuminada.

Noticiario

Deve chegar, depois de amanhã, ao Rio, o keeper Luiz Cardoso, que disputará domingo proximo, pelo S. Christovão, contra o Botafogo.

——O campo do Villa Isabel será este anno, official do A. A. River, S. Bento e S. C. Mackenzie.

——Já se acha no Rio o player Pollice, do Botafogo F. C.

——Haverá, depois de amanhã, uma assembléa geral no Villa Isabel F. C. A ordem do dia é a seguinte: revisão dos estatutos, eleições de cargos vagos e interesses geraes.

JOSE' JUSTO.

O tenor Bergamaschi está sendo processado

ESBOFETEOU UM MEDICO

Quando se ia representar no Lyrico a opera "Força do destino", o tenor Bergamaschi, que devia cantar, quiz se excusar, allegando estar enfermo.

Chamado o medico da companhia, Dr. Francisco Rizzi, para attestar tal allegação, este negou a enfermidade do tenor Bergamaschi, que, indignado, nos camarins do theatro, o esbofeteou.

Com a intervenção de artistas e depois da policia o incidente ficou resolvido.

Mais tarde, o tenor, novamente aggrediu o Dr. Rizzi, que, hoje, foi ao 5º districto, apresentando queixa contra Bergamaschi, que está sendo processado por offensas physicas.

"Jornal das Moças"

Mais um numero interessante do "Jornal das Moças" está hoje circulando. A photogravura da capa é um primor. Boa collaboração litteraria, concursos de actrizes de cinema, de torcedoras de football, clichés de moças, reportagem photographica, etc.

Uma fabrica que causa incommodos e molestias aos visinhos

Logo pela manhã estiveram em nossa redacção os Srs. Drs. Alfredo Porto, Mario Salles e Gomes da Cruz, respectivamente delegado sanitario, commissario de hygiene e inspector sanitario, todos tres com jurisdicção na rua Senador Dantas. Vinham-nos esses medicos dizer, com a responsabilidade que lhes cabe, não haver procedencia na reclamação de que hontem fomos vehiculo, com respeito á rua Senador Dantas 77. O cheiro de tinta que se sentia era proveniente da pintura de um painel, não podendo, na opinião dos medicos, ser isso causa da molestia do pequeno Haroldo.

Accrescentou-nos o Dr. Gomes da Cruz que no mesmo dia em que recebera uma reclamação sobre esse facto fizera syndicancia sobre elle, verificando a sua improcedencia.

A greve dos operarios em calçado

Na União dos Cortadores

A União dos Cortadores dirigiu hoje aos seus associados o seguinte appello:

"Cortadores — Não se illudam com os annuncios dos industriaes, pois temos profissionaes com muitos annos de trabalho que são explorados por 4$ por dia e não 6$ a 8$, como dizem. E' só ratoeira, que já não produz effeito entre nós, porque não passa de suggestão. Ha bem pouco tempo romperam elles o accordo para pagar 8$ a um cortador, sendo preciso protestar e fazer até greve. O melhor é tirar a mascara."

——Pela manhã houve uma assembléa, correndo animados os debates. Approvou-se a continuação da greve, não devendo nenhum associado voltar ao trabalho estando em vigor o regulamento do Centro e o regimen da aprendizagem, pois os estatutos da União cogitam dos aprendizes, quando não houver profissionaes para o serviço. A' tarde haverá reunião dos delegados, e amanhã, ás 6 horas, assembléa extraordinaria.

O mercado do algodão em Alagoas

MACEIO', 25 (A. A.) — O algodão tem alcançado preços excessivos, regulando cada sacco 150$000, quando outrora o maximo era de 50$000.

Na Egreja Evangelica Fluminense

A quinta convenção regional das escolas dominicaes da Capital Federal e Estado do Rio de Janeiro

Está marcado para amanhã, ás 7 1|2 horas, na Egreja Evangelica Fluminense, á rua Camerino 102, o inicio da 5ª Convenção Regional das Escolas Dominicaes da Capital Federal e Estado do Rio. Presidirá os trabalhos o Rev. H. C. Tuker, presidente da Convenção. O programma de amanhã será o seguinte: 1º, inicio dos trabalhos com exercicios religiosos de praxe, pelo presidente; 2º, organisação do quadro dos convencionaes; 3º, leitura do relatorio e do balancete do thesoureiro; 4º, nomeação das commissões — a) de estatistica; b) de estatutos; c) de parecer sobre propostas; 5º, propostas; 6º, "qual o objectivo das escolas dominicaes para o biennio de 1918-20?

O côro da Egreja Fluminense cantará alguns hymnos sacros.

Fallecimento em Alagoas

MACEIO', 25 (A. A.) — Falleceu a avó do Dr. Maciel Pinheiro.

O Esperanto nas escolas publicas

Inaugurou-se na 3ª escola mixta em Deodoro um curso de esperanto, sob a direcção do capitão Dr. José A. Silveira Sobrinho. Inscreveram-se 30 alumnos de ambos os sexos.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

J. A. C. O. B.—Não ha de que. Um anno depois ainda se lembra de nós? O senhor é um homem raro!

F. R. A. I. S. S.—Não adeanta. Muito outra deve ser a causa e convem que se procure.

S. O. L. E. M. N.—Uso externo: tymol, 5 grs.; alcool a 90º 100 grs.; agua fervida, 100 grs. Para gargarejar.

Collega XY—Console-se comnosco, que tivemos ha pouco, no espaço de uma semana, tres casos eguaes. Acabamos por não receitar mais theobromina, uma vez que se não póde ter confiança mais nesse medicamento. Será mesmo theobromina que os pharmaceuticos vendem agora? Ou será um resto velho, encalhado e que elles aproveitam para vender agora, por causa da guerra? Que esse medicamento, por si, é capaz de produzir alguns dos phenomenos apontados, é verdade. Tanto assim é que Huchard se lembrou de associar-lhe o phosphato de sodio para evitar esse inconveniente: theobromina, 0,50; phosphato de sodio, 0,20. Para uma capsula. Mas os taes accidentes se verificavam "em algumas pessoas", não em quasi toda a gente, como está acontecendo actualmente! 2º, dirigir-se, de preferencia, á Saude Publica. Nós a ajudaremos...

M. E. L. Q.—Uso externo: acido borico, 1 gr.; oxydo de zinco, 2 grs.; vaselina, 20 grs.

F. I. N. G.—Não ha de que.

S. U. E. T. O. N.—1º, Policlinica das Creanças; 2º, Instituto Moncorvo (tambem o leite).

P. J. R. S.—Carta longa.

V. W. Z. X. T.—Uso externo: tintura de ratania, 25 grs.; tannino, 50 grs.; alcool a 90º 200 grs.

Mme. Th. — Uso interno: extracto fluido de hydrastis, 10 grs.; ergotina de Bonjean, 5 grs. Tome XX gottas de manhã e á noite, em um pouco de agua com assucar.

C. R. E. A. N. Ç. A.—Billard no seu tratado das molestias das creanças fala, com uma abundancia de detalhes que aqui não cabe, do modo como gritam as creanças recemnascidas. Entre os gritos dessas creanças ha meio de se distinguir o grito caracteristico (signal de sisto) dos filhos de paes syphiliticos. Em 1912 saiu da nossa Faculdade uma excellente these sobre esse assumpto, pelo Dr. Leopoldo Chrysostomo de Castro Junior.

Dr. NICOLAU CIANCIO.

Uma lavanderia complicada

A' policia do 5º districto queixaram-se varias pessoas, inclusive o Sr. Waldemar Ferreira, contra a Lavanderia Americana, na Galeria Cruzeiro, que, segundo as queixas, recusa entregar as roupas que lhe são confiadas.

Uma creança abandonada

O Sr. Antonio da Silva Ferreira, morador á rua Buenos Aires 192, entregou á policia, por intermedio da A NOITE, um menino de nome Joaquim, de côr branca, de 10 annos, que se disse filho de Manoel de tal e Maria da Gloria, que o abandonaram em plena rua.

Estava louca

A quasi suicida de Icarahy

Noticiámos hontem a tentativa de suicidio da viuva Joanna Roffe, moradora nesta capital, á rua Barão de Guaratiba 231, que se atirou ao mar, no Sacco de S. Francisco, em Icarahy.

Transportada para a sua residencia, hontem á noite, a infeliz senhora continua com a idéa fixa do suicidio, evirificando-se então a sua loucura, motivo por que foi recolhida ao hospicio.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

DR. C. MAXIMILIANO — Foram mui eloquentes e significativas as manifestações feitas hontem ao Sr. Dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, por motivo do seu anniversario natalicio. Além do grande numero de telegrammas e cartas de felicitações enviados para a sua residencia, entre os quaes o do Sr. presidente da Republica, S. Ex., que se ausentou desta capital, em companhia de sua familia, recebeu de seus auxiliares de gabinete uma sua lembrança e dos officiaes da Brigada Policial um fuzil Mauser.

— Fazem annos amanhã:

Mme. Eduardo França, senador Victorino Monteiro, Mme. Rodrigo Mendes e general Pinheiro Bittencourt.

— Passa amanhã o anniversario natalicio do sportsman Sr. João Couto, negociante na praça.

— Faz annos hoje o menino Erasto, filho do Dr. Abilio Carlos de Carvalho.

— Faz annos hoje Mlle. Rosa Narciso, filha do negociante Sr. Antonio Narciso.

— Passou hontem em Petropolis o seu anniversario natalicio Mlle. Odette Soares da Costa, alumna do 5º anno da Escola Barth e filha de D. Dulce da Costa.

CASAMENTOS

Contrataram casamento o Sr. Dr. Antonio O. Guimarães, clinico nesta capital, e Mlle. Hilda Ribeiro da Silva, filha da viuva Mme. Ribeiro da Silva.

BAPTISADOS

Baptisou-se hontem, ás 2 horas, na matriz da Candelaria, o menino Helio, filho do Dr. Paschoal de Moraes. Foram padrinhos o Dr. Miguel Calmon e sua Exma. senhora.

VIAJANTES

Partiram hoje para Barbacena o Dr. Lazaro Tourinho e sua esposa, afim de assistirem ao casamento de seu filho Affonso Tourinho com Mlle. Amona de Araujo, filha do coronel Deodoro de Araujo e sobrinha do finado Dr. Bias Fortes, casamento que se realisará no dia 27 do corrente.

PELAS ESCOLAS

No concurso a premio hontem realisado no "Jornal do Commercio", obteve o 1º premio de violino (medalha de ouro), por unanimidade de votos, o alumno Djalma Ribeiro Lessa, da classe do prof. Francisco Chiaffitelli. Executou a sonata em lá maior, de Haendel (imposta como resa o regulamento), a "corrente" para violino só, da "suite" em ré menor, de J. S. Bach, e finalmente a peça á escolha do concorrente, o 1º concerto em lá maior, op. 20, de Saint Saens. Convém salientar que no curto espaço de tres annos este já é o quarto primeiro premio, por unanimidade de votos, em favor do prof. Francisco Chiaffitelli, assim distribuidos: Maria Paulina Lopes, em 1915; Dora Ribeiro Soares, em 1916; Marina Milone Vaz, em 1917, e Djalma Ribeiro Lessa, em 1918.

LUTO

Sepultou-se hoje no cemiterio de S. Francisco Xavier D. Antonia de Albuquerque, viuva do Dr. Leoncio de Albuquerque.

"Archivo Vermelho"

Acaba de reapparecer o "Archivo Vermelho", a interessante revista policial illustrada. Como sempre, o "Archivo Vermelho" se apresenta merecedor de encomios e agora então com maior razão, pelos grandes melhoramentos por que passou, tornando-se uma revista cuja leitura agrada immensamente.

O incendio da rua General Camara

No 4º districto foi iniciado o inquerito sobre o incendio occorrido no predio deshabitado da rua General Camara n. 331.

Esteve na delegacia o Sr. Sampaio Ribeiro, seu proprietario, que disse ter o immovel seguro por 12:000$ na Sul-Americana, e que seus filhos estavam fazendo reparos na casa, não sabendo a que attribuir o fogo.

SECÇÃO INEDITORIAL

Aclaração

O abaixo assignado, empregado da Estrada de Ferro Central do Brasil, com exercicio na 5ª residencia do centro, vem, a bem de seus direitos, fazer a rectificação de seu nome, passando de ora avante a assignar: Emilio José Ferreira.

João Ayres, 18 de abril de 1918.

Emilio José Ferreira.

Ao Sr. Dr. Jader de Azevedo

Venho, por meio deste, agradecer ao distincto clinico que com a sua proficiencia, em pouco tempo, fez recuperar a saude de minha esposa, que soffria de grave enfermidade estomacal, apezar de ter recorrido a diversas summidades clinicas. Peço ao illustre Sr. Dr. Jader de Azevedo excusar-me si nestas linhas posso offender a sua reconhecida modestia.

Rio, 24 de abril de 1918.

Joaquim Pereira de Azevedo.

FOLHETIM DA «A NOITE» (65)

D. JUAN

de MIGUEL ZEVACO

XXXV

NAS IMMEDIAÇÕES DA CASA DE TURQUAND

E Loraydan sorria escarninho. Experimentava a satisfação violenta e maldosa, a satisfação que desafia o destino vencido, a satisfação do jogador que em cada lance de dado, vê, com persistencia, sair o numero necessario para vencer.

Cautela, jogador de sorte! desconfia do laço que talvez, neste momento, te esteja armando o destino!

Loraydan zombava, satisfeito como nunca o estivera.

Como? Na verdade? Era Juan Tenorio que ali estava?... Realmente?... De entre milheiros e milheiros de creaturas que o acaso poderia ter trazido, naquella situação, á sua presença, si lhe dessem a escolher, seria o seu ardente desejo que fosse justamente Juan Tenorio... o unico que havia avaliado, julgado, e comprehendido... o unico capaz de ouvil-o, de comprehendel-o, ah! nesse momento"!..

E era Don Juan Tenorio!...

Juan Tenorio era o unico capaz de fazer os gestos precisos, de pronunciar as palavras necessarias, ah! os gestos e as palavras necessarias para "condemnar Clother de Ponthus"!

E quando Loraydan reconheceu Don Juan, gritou de si para si:

—Agora ... Clother de Ponthus!...

* * *

São precisas bastantes linhas escriptas para que haja completo entendimento entre o escriptor e o leitor... quantas?!... Mas, no espirito de Loraydan, taes linhas eram dispensaveis: a sua comprehensão foi rapida, brusca, fulminante. Don Juan Tenorio acabara apenas de falar, quando Loraydan proseguiu:

—Queira ceder-nos o logar. Ser-vos-iamos gratos.

—A minha gratidão, será illimitada si consentirdes em vos retirar!

—Senhor, somos quatro, e estaes só. Em toda justiça...

—Em cousas de amor não ha justiça! Mesmo que fosseis mil, meu direito equivaleria o vosso!

Loraydan, achando graça, deleitava-se. Elle manifestava a rara paciencia de um fidalgo de excessiva delicadeza. Don Juan, começava a irritar-se. Loraydan proseguiu:

—Nesse caso, senhor, deixae que vos diga que ignoraes com que vos haveis: trata-se de um personagem de alta linhagem...

—Fosse elle mais elevado do que uma "sierra" da Hespanha, e não digo pouco, posso elevar-me á sua altura e não desisto.

—Senhor, trata-se de um principe... Insinuou Loraydan, sinistro e contente.

—Principe? Ah! que grande desgosto, meu caro senhor. Principe? Não o sou tambem eu neste momento? Aqui é o principado da aventura, no ducado do amor... Ousaes affirmar que nesse terreno vosso principe seja mais duque ou mais principe do que eu!

Don Juan poz-se a rir e desembainhou a espada.

Francisco I deu dous passos á frente e resmoneou:

—Basta!... Retire-se! Parta, pelo inferno! ou mando-o metter no Templo mais proximo!

—Oh! disse Don Juan. Si se trata do Templo de Eros, a quem quero justamente fazer as minhas devoções, estou absolutamente disposto a acceitar vosso convite. Mas quem sois, senhor, vós que me falaes no tom de um rei?

—Sou o rei!...

Apenas haviam escapado taes palavras a Francisco I, muito este se arrependeu de as haver pronunciado. Elle ignorava, porém, o incredulo, o sceptico que tinha na sua presença.

Don Juan não acreditou nem um minuto que estivesse falando com o rei de França. Sómente sentiu-se offendido de que alguem usasse de tão grosseiro subterfugio para obrigal-o a retirar-se. E impertigando-se semelhante a um gallo de briga:

—Sois o rei? O rei Francisco? E não tendes vergonha de proclamal-o? Vós, sire, vós, um homem casado! pae de familia! que devereis estar deitado a essa hora no vosso leito conjugal! Apre! sire rei! Vós que deveis a vossos subditos o exemplo da abstinencia, da continencia, do decoro, da consciencia, da decencia, e de todas as virtudes supremas! Assim que tiver occasião de falar á rainha, denunciar-lhe-ei o vosso indigno procedimento!

Francisco I espumava. Essé e Sansac estavam attonitos. Ninguem sabe a que ponto chegaria o sermão moral que Don Juan Tenorio declamava com o tom e a sobranceria de um monge prégador, si Amauri de Loraydan não se atirasse de subito contra elle.

O ataque foi tão rapido que Don Juan teve que dar um salto, para livrar-se.

—Pelo céo! exclamou, então, isso é indigno de um fidalgo.

E poz-se em guarda, espada erguida. Loraydan percebeu que era chegado o momento decisivo. Com a coragem do homem que joga a ultima cartada, atirou-se, correndo o risco de ser atravessado pela espada do adversario, desviando violentamente com a mão a arma de Don Juan.

—Castipé! exclamou Francisco I, impressionado por semelhante valentia, cuidado, Loraydan!

—Nada receie, sire!...

O rei, Essé e Sansac nada mais viram sinão um grupo animado de gestos furiosos e de onde partiam rugidos... depois, tudo isso dissipou-se na escuridão da noite... na direcção da rua do Templo.

Decorreu um minuto.

E subitamente, Loraydan tornou a apparecer.

Elle enxugava a espada numa das pontas de sua capa... sim, sim: elle enxugava a espada!... Loraydan fazia sempre o gesto conveniente. Com elle, nada de inutil — ou o menos possivel.

O rei viu, pois, perfeitamente o gesto que era preciso que visse, e exclamou:

—Mataste-o!...

—Não. Mas está ferido. Elle poz-se em fuga, assim que minha espada o tocou, e desappareceu nas trevas. Parece-me que tão cedo não ousará vir rondar pela estrada da Cordoaria.

—A menos que não venha para ver a corda que terá que enforcal-o.

Os tres cortezãos applaudiram com risadas ruidosas a phrase do rei; depois, Loraydan:

—Effectivamente, sire: esse Clother de Ponthus, por mais fidalgo que possa ser, deve morrer pela corda e não pelo aço, pois que insultou o rei.

—E' verdade, disse Sansac. Ha lesa-majestade.

—E alta traição, disse Essé.

—E dizes, indagou Francisco I, que o seu nome é Clother de Ponthus?

Loraydan respondeu:

—Com certeza, é: Clother de Ponthus.

O rei Francisco I perguntou:

—Ponthus?... De que familia?...

E logo depois, accrescentou:

—De quem esse Clother será filho?...

* * *

Houve um momento de silencio. A noite pareceu mais escura... Havia angustia no ar... e no entanto, Agnés de Sennecour não se erguia de seu tumulo para responder á pergunta do rei...

—Sire, disse Loraydan, Clother é filho de Philippe, Sr. de Ponthus... a propriedade de Ponthus fica nas immediações de Brantôme, proximo de Périgueux.

—Philippe de Ponthus, indagou o rei.

E deitou um olhar entristecido para o solar de Arronces. E murmurou um nome. Loraydan terminou:

—Philippe de Ponthus, sim, sire; esse Philippe morreu em consequencia do duello que realisou-se no parque de Arronces e onde elle proprio matou Maugeney.

—Sim, lembro-me. E onde tu cruzaste ferro com o tal Clother?

—Isso mesmo. Teria sido preferivel que eu o matasse nessa manhã. Mas, quando elle viu cair o pae, pediu-me que cessassemos o combate; consenti; e disso me arrependo.

—Absolutamente não. Foste generoso, Loraydan. Aprecio as pessoas generosas. A generosidade no combate é uma prova de coragem. E' o apanagio de todo bom fidalgo. Quanto a esse insolente, amanhã darei ordem ao preboste para mandar prendel-o e fazer-lhe justiça summaria...

—Sire, disse Loraydan, si for de vosso agrado, irei procurar o Sr. de Croixmart, vosso preboste-mór, e lhe fornecerei todas as informações necessarias e referentes a Clother de Ponthus.

—Seja, disse Francisco I. E agora, que não seja pronunciado em minha presença esse nome de Ponthus...

Loraydan ficou pasmo e impressionado. Por que não quereria o rei que fosse pronunciado á sua vista o nome de Ponthus? Seria devido ao que acabava de occorrer? Não, não. Não podia ser isso.

Por que, por que o rei de França não queria ouvir o nome de Ponthus?

Por que, quando falava, se voltara para o solar de Arronces?

Por que sua voz, ao pronunciar essas palavras, fizera-se abafada, tão singular, tão triste?

Loraydan, Essé e Sansac haviam recuado alguns passos, respeitando o subito scismar do rei. E Francisco I, dando as costas á casa de Turquand, encaminhara-se para o gradil do solar de Arronces.

E si Loraydan tivesse conseguido approximar-se um pouco mais, para ouvir o que murmurava o rei, eis o que escutaria:

—Morreste, Agnés! Morreste ha tanto tempo. E bastou esse nome de Ponthus para fazer-te reviver. E sempre, vives na minha alma, oh tu a quem tanto amei. E não consigo fazer-te morrer na minha memoria, oh Agnés! Por que, pelo menos, não me deixaste o filho cuja vinda eu aguardava com tão venturosa impaciencia? Agnés, juro-te que todas as minhas promessas eu as teria cumprido: esse filho teria sido egual aos filhos do rei... A creança morreu! Morreu, Agnés, e cousa singular: não consigo esquecer nem a morte dessa creança, como não consigo esquecer a tua propria morte, Agnés! Mesmo hoje, revejo Philippe de Ponthus que me enviaste. Ainda o estou ouvindo dizer-me: "A creança morreu, sire, morreu com a mãe!..."

O rei voltou-se para seus tres companheiros, attentos, mudos, surpresos.

Decorreram, lentamente, alguns minutos. Cabisbaixo, Francisco I sonhava... Pensava no seguinte:

(Continúa.)

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 3 1/2 e aos sabbados ás 3 horas á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

351 — 67

15:000$000

Por 1$400 em meios

Depois de amanhã

A's 3 horas da tarde

354 — 7

50:000$000

Por 3$500 em quintos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 150 réis para o porte do Correio ...

Uso de preparatorios

Professores de Pedro II

Mensalidade 15$000. Obtenção ... Rua da Assembléa n. 123.

Cabellos brancos

Professora de corte

Nunes do Abreu

Rua Uruguayana

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60

Telephone 1.972 Norte

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

As pessoas de côr

... PERESTRELLO & FILHO

Vidro 3$000, pelo Correio 4$000.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento ... na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se com arte concertos ...

Contundina

Do pharmaceutico Emmanuel Nery

O allivio dos Footballers. — A salvação dos Rheumaticos. — A tranquillidade das familias.

Deposito geral: Pharmacia Gomes Freire, avenida Gomes Freire, 124, e nas seguintes pharmacias: Manso Sayão, rua do Cattete 323; Santa Sophia, rua Barão de Mesquita 237.

CASA NIPPON

RUA GONÇALVES DIAS N. 56

Unica neste genero

Especialidade em leques e objectos para presentes

Kimonos, echarpes, córtes para blusas, jogos de colchas para camas, capas para piano, caixas de xarão, bronzes, marfins, objectos de arte e de fantasia para adorno, porcellanas biscuits, moveis de bambú, brinquedos, etc.

Deposito dos afamados productos japonezes: chá Bijin, oleo de camelia para o cabello e o finissimo e inoffensivo pó para dentes «Marca Rosa»

: : : SARDAS : : :

e manchas da pelle, seja qual for a sua origem, desapparecem em menos de quinze dias, **garantidamente**, com o uso de um só vidro do

Creme Anti-Sardas de L. Camargo (Sardol)

Depositarios: Araujo Freitas & C. — Ourives, 88 e 90

Leitura Primaria

O programma primario há poucos dias approvado para as Escolas do Districto Federal recommenda a SENTENCIAÇÃO no ensino da leitura devendo este ser feito simultaneamente com o da escripta.

O livro PRIMEIRA LEITURA, pelo professor Jordano, já approvado pela Directoria de Instrucção Publica e mandado adoptar nas escolas, é uma systematisação completa do METHODO ANALYTICO da SENTENÇA por meio de lições que extraordinariamente facilitam o trabalho do professor.

As lições de leitura são acompanhadas pela escripta, a principio a lapis depois a tinta, em uma serie de seis cadernos, nos quaes progressivamente os alumnos vão fixando, pela copia e pelo ditado, as palavras, phrases e sentenças que vão lidas no livro.

Nesta parte, especialmente, a PRIMEIRA LEITURA satisfaz por completo a exigencia do programma official.

A' venda nas seguintes livrarias: A. de Azevedo & Costa. Rua Uruguayana, 29. Leite Ribeiro & Murillo. Rua Santo Antonio, 3.

Preços: Primeira Leitura, exemplar, 1$500 réis. Primeira Escripta, caderno 200 réis.

Cura as purgações e inflammações dos olhos. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

CURSO PREPARATORIO

Direcção do professor MARIO REZENDE

— da Escola Normal e da Escola de Aperfeiçoamento — com 86 % de approvações nos exames procedidos ultimamente no Collegio Pedro II — resultado alcançado pela dedicação e competencia de seu excellente corpo docente.

Exames parcellados no Collegio Pedro II, vestibulares nas Academias, etc.

Corpo docente de notoria competencia.

RUA S. JOSÉ' 87

COLLEGIO BRASIL

NICTHEROY

INTERNATO E EXTERNATO

De 201 inscripções, 173 approvações em 1917, perante as bancas examinadoras do Pedro II

Secção masculina:	Secção feminina:
Ensino solido. Boa educação moral. Cultura physica. Alimentação de 1ª ordem. Clima muito saudavel.	Selecto corpo docente. PRATICA DAS LINGUAS FRANCEZA E INGLEZA. Curso de admissão ás Escolas Normaes e Curso de Aperfeiçoamento, para Professoras. Apurada educação moral e artistica.
Rua Noronha Torrezão 662	Rua da Boa Viagem 54
— Tel. 591 — CUBANGO	Telephone 275 — S. Domingos

SARNA — BERNE — CARRAPATOS — FRIEIRA — LEPRA — BICHEIRA — QUEDA DE PELLO — ATAQUE DE MOSCAS

IRRITAÇÕES - MORRINHA - DARTHROS - GAFEIRA - VERMES - DIARRHEA - PIOLHOS - PULGAS - TAVOES - EMBELEZAMENTO DO PELLO E PERFEITO CRESCIMENTO - GARANTIA ABSOLUTA de 20 % no CRESCIMENTO DE LA

Curam-se, Evitam-se, Proporcionam-se com o uso do afamado insecticida sem veneno

ESPECIFICO Mac DOUGALL

O seu maior attestado está no seu proprio uso.

60' NA CABANA GAUCHA

RUA DA ASSEMBLÉA, 75

Chopp 300 réis

Almoço e jantar

Grande variedade em comidas para todos os paladares. Frios sortidos recebidos diariamente frescos.

Fiambre do melhor 100 gr. 1$200

Aberto aos domingos até ás 21 horas (9 horas da noite) a pedido dos seus amigos e freguezes, mantendo os mesmos preços e regalias (10 % de desconto nos alimentos) como nos dias uteis.

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias — RUA S. JOSÉ' — Teleph. 5.324 C.

MOLHO INGLEZ

(Nome registado)

Analysado pelo Laboratorio Nacional de Analyses

Isento de qualquer substancia nociva ou irritante. Producto puro e recommendavel

Vidro........ 1$500

Em todos os bons armazens.

Pedidos: Max Frankel, 7 de Setembro, 38, teleph. 2528 Central. S. Paulo: A. P. Almeida & C. Rua Quintino Bocayuva n. 17 A

Aos doentes do estomago

que nos mandarem o seu endereço, acompanhado de um sello de 200 réis para a resposta, indicaremos gratuitamente o unico meio para obterem uma cura verdadeira e radical. Cartas á redacção da «A Abelha». Villa Nepomuceno — Minas.

O homem rejuvenesce

usando o suspensorio Electrico-Magnetico do Dr. Wilson. Cura infallivel e absolutamente certa dos ORGÃOS enfraquecidos por uma mocidade desregrada ou uma velhice prematura.

DEPOSITARIOS

MERINO & C.

RUA DO OUVIDOR, 163 — Rio

Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em São Paulo:

JANUARIO LOUREIRO

RUA 15 DE NOVEMBRO n. 7

Rheumatismo, paralysia ou Morte!

Qual o preservativo para evitar?

«Linimento Capaz» em fricções. O unico CAPAZ de curar todas as dores e machucados, cobreiros, etc.

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias. Deposito: Rio de Janeiro. Casa HUBER, rua Sete de Setembro, 63.

Cautelas de penhores

Dentes, dentaduras usadas, ouro e prata, compra-se pagando melhor que outra qualquer casa, na travessa do Rosario 7 (ao lado da casa Raunier) Tel. 4898 Norte.

Tosse-Bronchites-Asthma

O Peitoral de Jurubá de Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, é o que maior numero renne de curas. Innumeros attestados medicos e de pessoas curadas o affirmam. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito, Alfredo de Carvalho & C. — Rua 1º de Março, 10.

A's senhoras SERINGAS

HYGIENICAS

Unicos depositarios do Quintum CASA MERINO

Em frente a Confeitaria Paschoal

163 — Ouvidor — 163

Neurasthenicos

Experimentae o VANADIOL, é o melhor revigorador do systema nervoso, que alimenta as cellulas esgotadas, é o melhor tonico nervino. Si os vossos nervos e o vosso cerebro se acham enfraquecidos usae o VANADIOL, o melhor reconstituinte-phosphatado, nutre o cerebro de phosphoro, desenvolve os musculos e restitue as forças perdidas, engordando alguns kilos.

Nas drogarias e pharmacias e na drogaria Silva Gomes & Comp. Rua S. Pedro 4c. — Rio de Janeiro.

Isto sim, que é um trabalho perfeito!... Vale a pena dar um pulinho á chapelaria do **Almeida**, da **rua Sachet, 17**, para concertar os seus chapéos ou escolher os ultimos modelos — Tel. 5.435 C.

Pharmacia Homœopathica

do pharmaceutico RAUL HARGREAVES & C.

— Telephone Central 2.529 —

Rua da Quitanda, 17. — Rio de Janeiro

Medicamentos NOVOS recebidos de Nova York. Manipulação pelos preceitos hahnemannianos. Peçam catalogo e Guia Therapeutico (gratis).

Marca registrada «INDIANA»

Antiguidades

Em pratas, porcellanas, leques, tapetes, quadros, moveis e tudo que for antigo; paga-se bem, na AVENIDA RIO BRANCO, 137 — Joalheria ODEON. Tel. 1179 C.

Casa Coelho — Rua Uruguayana 166

Instrumentos cirurgicos, apparelhos orthopedicos, fundas para qualquer hernia, pernas artificiaes, cintas para obesidade, mesas para operações, etc.

AOS SPORTSMEN

Arreios para montaria feitos de encommenda, freios, esporas, estribos, sellas mexicanas e campistas, artigos para viagens, etc., etc.

MAIA COSTA & C.

Rua da Carioca n. 32

PRODUCTOS NACIONAES

(Fabricados por J. CALDAS & CIA.)

S. Paulo

AZULALVO — Anil em pedra e em pó

RADIUM — Sabão para cozinha

PASTA MUNDIAL, ETC. — Para limpar e polir metaes

Experimentem a boa qualidade destes productos nacionaes

Agentes geraes para o RIO e ZONA

Wilson, Sons & Co., Ltd.

RUA DA ALFANDEGA, N. 32

Telephone N. 1.310

O ESPIRITISMO E AS RELIGIÕES

Esplendido folheto mostrando o effeito desastrado da benção do Papa e a victoria certa do espiritismo.

Preço: 500 réis; pelo Correio, 800 réis.

Pedidos ao administrador da Livraria Espirita, avenida Passos, 28, Rio.

TINTURARIA E ALFAIATARIA FORTALEZA

Attende a chamados rapidamente e não tem filiaes

Rua da Misericordia 38

Teleph. Central 6.081

AMERICAN CLUB

Aperitivo da moda

LICORES BELLARD

Antigos distilladores em Bordeaux

Prefiram esta marca, unica igual aos estrangeiros — Vende-se em todas as boas casas

Representantes: **J. Franco & C. — Rosario 32**

Roupas brancas — CAMISARIA FRANCEZA — Avenida Rio Branco, 133 — PARA HOMENS SENHORAS CAMA E MESA

Antarctica e Paulista

As melhores cervejas

SI-SI, NECTAR, SODA LIMONADA, GINGER ALE, AGUA TONICA DE QUININO

Deliciosas bebidas sem alcool

CLUB SODA, reputada agua mineral para mesa

Licores, Vermuths — typo francez e torino

ENTREGA immediata a domicilio

Deposito: RUA DO RIACHUELO N. 4

Telephone Central 263

Companhia Antarctica Paulista

Agente: M. THEDIM LOBO

Escrip. General Camara 49, sob. — Teleph. N. 4228

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 hospedes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

OURO, PLATINA, JOIAS

Compram-se, ... na casa ... Sachet 16.

MACHINA DE ESCREVER

Vende-se uma usada, em perfeito estado «UNDERWOOD» modelo n. 5 de 26 preço de occasião á RUA DO OUVIDOR N. 91, PAPELARIA

A domicilio

A joalheria Valentim, á rua Gonçalves Dias n. 37, dispõe de pessoal habilitado para ... casa de qualquer freguez ... compras ...

Massagista

MME. SÁ, diplomada pela Instituto de Portugal. Massagens manuaes e electricas, gymnastica sueca, tratamento do rosto, ... Tratamento ... Rua S. José n. 67, sob. Telephone C. 5918.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, ... sem alcool

Leitura Portugueza

— João de Deus —

ADMIRAVEL

sortimento de artigos de armarinho, missangas em todas as cores que não são tintas, uma boa officina de bordados a jour encontra-se na Casa Develly, á rua Sete de Setembro 185, ... tel. Central 3215.

Mercurio doce de Lisboa

«INFALLIVEL» ... para a extincção da lêndea.

Rua Buenos Aires, 20 — Alves Gomes & C.

ANGORA'

O melhor tonico para cabello, ... pelle e banho. Approvado pela Saude Publica ...

DINHEIRO

sobre joias, roupas, metaes, fazendas, pianos e qualquer mercadoria que represente valor; empresta-se Vianna & Irmão — Luiz Gama, 28 (antiga Espirito Santo), Telephone C. 6178.

Vendem-se

Joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias n. 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 324 — Central

PROFESSOR

... Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. ...

Campestre

Hoje:

Leitão á brasileira.

Amanhã:

Salada de garoupa.

Vatapá á bahiana.

Sardinhas, polvo, ostras frescas e bacalhoadas.

Gabinetes e salas reservadas no 1º andar.

Rua dos Ourives 37

Teleph. 3.666 Norte

Pensão Aura

Em predio especialmente construido para este fim dispõe de aposentos mobilados para familias e avulsos, ... de 1ª ordem, diaria de 4$000 ... Augusto Severo n. 74 e rua da Lapa n. 81. Telephone Central 3.236.

THEATRO RECREIO

Empresa ROSALVOS & C.

Companhia Nacional de Operetas e Revistas, sob a direcção do actor MARTINS VEIGA e regencia do maestro LUIZ MOREIRA

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE

Terceira representação da empolgante opera comica em um prologo e tres actos, de CHIVOT e DURU, musica de R. PLANQUETTE, traducção de ARTHUR AZEVEDO

SURCOUF

(O CORSARIO)

PREÇOS: Camarotes e frisas, 15$; cadeiras de 1ª, 3$; ...

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

AMANHÃ

A's 8 3|4

ESTRÉA

da

Grande Companhia Norte-Americana de pantomimas e attracções

CHARLOT

As maiores attracções da actualidade

A empresa não poupou esforços para apresentar um grandioso programma.

PREÇOS: Frisas e camarotes, 15$; fauteuils e balcões, 3$ e 2$; entradas, 1$000.

Theatro Municipal

PAVLOWA A INCOMPARAVEL

Assignaturas na bilheteria do theatro

THEATRO LYRICO

Empresa JOSÉ LOUREIRO

Companhia Lyrica Italiana — direcção musical do maestro Cav. A. DE ANGELIS

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE

Pela primeira vez a opera em quatro actos, de GIORDANO

ANDRÉA CHENIER

Protagonista, BERGAMASCHI

Os restantes papeis por Galeazzi, Cacopo, Federici, Fantuzzi, Pinheiro e Fiore.

PREÇOS: Frisas, 20$; camarotes, 15$; cadeiras e varandas, 3$; galeria cadeira, 2$; galeria numerada, 1$500.

Amanhã, ás 8|31 — ESPECTACULO.

Esta semana MADAME BUTTERFLY. Protagonista, Adelina Agostinelli. Orchestra augmentada.

Domingo ás 2 1|2, e matinée e. Segunda-feira — Estréa de celebridade artistica MARIA CANTONI.

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

O PONTO PREFERIDO DA ELITE CARIOCA

HOJE — Quinta-feira, 25 — HOJE

A's 8 e ás 10 horas

O SYMPATHICO JEREMIAS

Tres actos de alegria sã

A caminho dos 150 representações

GASTÃO TOJEIRO, o consagrado comediographo, ...

LEOPOLDO FROES, o querido artista, o creador do JEREMIAS ...

Brevemente — A MANTILHA DE RENDA de Fernando Caldeira, ... Julio Dantas. Em ensaios — AUDACIA YANKEE.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

NO S. JOSÉ

DA' CA' O PÉ

OS RESERVISTAS

No S. Pedro

Quem paga o pato?

No Carlos Gomes

O HOMEM DO GAZ

MUTILADA ILEGIVEL